



Banco Pan

Informações Trimestrais – Setembro de 2015

03 de novembro de 2015



Banco Pan

Relatório da Administração – 3T15

03 de novembro de 2015

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes informações trimestrais relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações trimestrais apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, por ocasião da entrada do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) no bloco de controle do Pan, foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa Econômica Federal (“Caixa”) em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizados com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Banco alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, desde 2012, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Seus objetivos são criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação dos portfólios de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros.

Os diversos acordos operacionais e comerciais firmados desde a formação do atual bloco de controle do Pan, entre este e seus acionistas controladores, demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação à atividade econômica, a produção industrial de agosto apresentou queda de 1,2% na comparação mensal, na série com ajuste sazonal, após registrar contração de 1,5% em julho. A média móvel trimestral aprofundou o recuo de 0,6% observado no mês julho, registrando recuo mensal de 1,2% em agosto, décimo primeiro mês consecutivo em terreno negativo.

As vendas do varejo restrito (exceto automóveis e materiais de construção) voltaram a registrar queda em agosto, recuando 0,9% na comparação com o mês anterior, seguido pela leitura também negativa do varejo ampliado que recuou 2,0% no mesmo período. A leitura setorial apontou decréscimo nas vendas de segmentos específicos, como: móveis e eletrodomésticos, com queda de 2,0% no mês; vestuário, com queda de 1,7% no mês; e livros e revistas, com queda de 2,6% no mês. O resultado mensal de segmentos importantes, como supermercados (que registrou queda de 0,1% em agosto, ante queda de 1,5% em julho) e da indústria farmacêutica e de cosméticos (que apresentou crescimento de 0,6% em agosto, ante queda de 0,8% em julho), evitou um resultado ainda mais negativo. Por outro lado, as vendas de veículos e materiais de construção civil, registraram recuo de 5,2% e 2,3% em agosto, respectivamente, acentuando a queda do varejo ampliado.

Com relação ao setor externo, o déficit em conta corrente atingiu US\$ 2,5 bilhões em agosto. Apesar do superávit de US\$ 2,5 bilhões registrado pela balança comercial no final de agosto, o saldo foi influenciado pelos déficit de US\$ 2,6 bilhões em serviços e de US\$ 2,6 bilhões em rendas. No acumulado no ano, o déficit em conta corrente registra melhoria de US\$ 46,1 bilhões, particularmente influenciado pela queda mais acentuada das importações, que recuaram 22% no ano, ante as exportações, que recuaram 17% no mesmo período, bem como pelas quedas de 27% das despesas com viagens e de 26% das despesas com transportes.

No que se refere à inflação, o IPCA de setembro registrou alta de 0,54% em relação ao mês anterior, próximo da inflação de 0,57% registrada em igual período do ano anterior, confirmando a interrupção da aceleração inflacionária iniciada ao final do ano passado. A despeito da inflação acumulada em 12 meses ter recuado para 9,49% em setembro, ante 9,53% em agosto, destacam-se os riscos associados à desvalorização cambial, bem como as potenciais elevações no preço dos combustíveis.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego apurada pela PNAD Contínua subiu para 8,6% no trimestre encerrado em julho, acima dos 8,3% registrados em junho e, o mais importante, 1,7 p.p. superior à taxa observada no trimestre encerrado em julho de 2014. Com isso, o mês de julho registrou o oitavo mês consecutivo em que a média móvel de três meses da taxa de desemprego ultrapassou o valor correspondente ao do ano anterior. Em relação à dinâmica da renda, após recuo nos meses de abril e maio, o rendimento médio real expandiu 2% no trimestre encerrado em julho com relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da queda anual de 2,4% apontada pela Pesquisa Mensal do Emprego (PME). De forma sintética, os dados de emprego em âmbito nacional seguem confirmando o aprofundamento do processo de enfraquecimento do mercado de trabalho, apontado tanto pela PME quanto pelos dados do Ministério do Trabalho sobre emprego formal (Caged).

Em relação ao mercado de crédito, o volume nominal de concessões registrado em julho manteve a dinâmica de crescimento, apresentando aumento de 9,9% em relação ao volume de concessões registradas em julho de 2014, frente à variação anual de 9,8% registrada em junho. Em termos reais, as operações de crédito tiveram a menor expansão real desde 2007 (início da nova série histórica), registrando aumento de apenas 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a leitura de gradual moderação. O resultado continua refletindo o crescimento ainda forte da carteira de crédito com recursos direcionados e a queda acentuada do volume de crédito com recursos livres. Com relação às taxas praticadas, a taxa média de juros do crédito livre para pessoas físicas e jurídicas atingiu 59,5%, registrando aumento de 1,1 p.p. em relação a junho, taxa mais alta desde o início da série histórica iniciada em 2011.

A inadimplência das pessoas físicas registrou redução de 0,3 p.p. na comparação mensal, encerrando o mês de julho em 5,4% a.a., enquanto a inadimplência das pessoas jurídicas apresentou crescimento de 0,7 p.p. em relação ao mês anterior, encerrando o mês de julho em 4,1% a.a. A elevada incerteza em torno das perspectivas de crescimento, agravada por renovados e negativos níveis de confiança de consumidores e empresários, além da própria aceleração do processo de descompressão do mercado de trabalho, continuam influenciando a moderação dos níveis de concessão de crédito.

Sobre a situação fiscal, o resultado primário consolidado do setor público registrou déficit de R\$ 7,3 bilhões em agosto, influenciado pelo resultado negativo de R\$ 6,9 bilhões do Governo Central (Tesouro Nacional, o INSS e o Banco Central), R\$ 0,2 bilhão de Estados e Municípios e R\$ 0,2 bilhão das Empresas Estatais. Após registrar o quarto déficit primário consecutivo, o resultado fiscal acumulado até agosto registrou déficit de R\$ 1,1 bilhão, frente ao superávit de R\$ 6,2 bilhões registrado em junho de 2015.

Quanto aos indicadores de endividamento, a dívida bruta voltou a crescer e atingiu 65,3% do PIB (acima dos 64,6% registrados em julho), enquanto a dívida líquida registrou queda, atingindo 33,7% do PIB (ante 34,2% em julho), ainda refletindo os efeitos patrimoniais da desvalorização cambial. O déficit nominal atingiu novo recorde, representando 9,2% do produto (ante 8,8% em julho), superior à proporção de 6,2% do PIB registrada em dezembro

de 2014. Além da deterioração do resultado primário, a conta de juros tem exercido forte pressão na ampliação do déficit público. O custo fiscal com as operações de swap cambial atingiu R\$ 17,2 bilhões em agosto, acumulando R\$ 71,3 bilhões no ano.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Diante de um contexto de retração da atividade econômica e juros mais altos, o Pan apresentou leve queda na originação de ativos de crédito para o varejo na comparação trimestral, registrando média mensal de R\$ 1.319,5 milhões no 3º trimestre de 2015, valor 4,6% inferior à média mensal de R\$ 1.382,7 milhões obtida no 2º trimestre de 2015, mas 24,9% superior aos R\$ 1.056,2 milhões originados no 3º trimestre de 2014.

O saldo da Carteira de Crédito com Resultado Retido, que inclui as carteiras de varejo e empresas, atingiu R\$ 17.977,8 milhões ao final do 3º trimestre de 2015, valor 1,2% inferior ao saldo de R\$ 18.203,7 milhões registrados ao final do 2º trimestre de 2015 e 9,6% superior ao saldo de R\$ 16.405,1 milhões em setembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2015, o Pan possuía aplicações em títulos privados no valor de R\$ 2,2 milhões. Assim, a Carteira Total de Crédito Expandida, incluindo tais operações, atingiu o montante de R\$ 17.980,0 milhões no final do 3º trimestre do ano.

Financiamento de Veículos

Segundo o Bacen, o saldo de crédito para aquisição de veículos (CDC PF) totalizou R\$ 166,7 bilhões em setembro de 2015, registrando queda real de 4,9% nos últimos 3 meses e de 17,2% ante o mesmo período de 2014. A modalidade representa 21,0% do saldo de crédito livre destinado às famílias. Já a carteira de leasing, que representa 0,3% do saldo de crédito para as famílias, continua se retraindo, tendo registrado queda real de 11,5% no trimestre e de 51,8% nos últimos doze meses, com saldo de R\$ 2,0 bilhões.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias nos financiamentos de veículos (CDC PF) encerrou o mês de setembro em 4,0%, acima dos 3,9% registrados em junho de 2015, mas ainda inferior aos 4,4% registrados em setembro de 2014. Destaca-se que a máxima histórica do indicador foi alcançada em junho de 2012 (7,2%), tendo recuado gradativamente desde então.

No 3º trimestre de 2015, as taxas de juros para aquisição de veículos cobradas das famílias atingiram 25,6% a.a., avançando 0,9 p.p. com relação ao trimestre anterior e 2,8 p.p. na comparação anual.

De acordo com a Fenabreve, foram vendidas 3,3 milhões de unidades de veículos leves (automóveis e comerciais leves novos e usados) no 3º trimestre de 2015, queda trimestral de 1,7% no mercado de veículos usados e de 8,1% no segmento de novos (dados com ajuste sazonal). Na comparação com o mesmo período de 2014, houve queda de 6,9%, com a comercialização de usados reduzindo 1,2% e as vendas de novos registrando queda de 25,5%.

Já as vendas de veículos pesados (ônibus e caminhões) atingiram 126,1 mil unidades no 3º trimestre de 2015, registrando recuo de 8,4% no mercado de pesados novos e alta de 2,0% no segmento de pesados usados (dados ajustados sazonalmente) em relação ao 2º trimestre. Já na comparação anual, houve queda de 14,1%, com forte queda de 45,1% no segmento de novos e de 1,7% no mercado de usados.

Ainda de acordo com a Fenabreve, as vendas de motos no 3º trimestre de 2015 totalizaram 1,1 milhão de unidades, incluindo novas e usadas, apresentando queda de 3,7% no mercado de motos novas e de 1,3% no segmento de motos usadas na comparação com o trimestre anterior (dados ajustados sazonalmente). Já na comparação com o

mesmo trimestre do ano passado, foram registradas quedas de 12,2% no segmento de motos novas e de 0,2% no mercado de usadas.

O Banco está ativamente presente em 10.112 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 12,0% da originação total.

Diante da retração apresentada pelo setor, foram concedidos R\$ 1.845,4 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 3º trimestre de 2015, valor 3,0% inferior aos R\$ 1.901,6 milhões originados durante o 2º trimestre de 2015 e 10,5% superior aos R\$ 1.669,8 milhões originados durante o 3º trimestre de 2014.

Acompanhando a trajetória do mercado e o maior conservadorismo na concessão, o segmento de veículos pesados apresentou produção média mensal de R\$ 16,1 milhões no 3º trimestre de 2015, apresentando forte retração frente às médias de R\$ 24,8 milhões e de R\$ 38,1 milhões, originadas no 2º trimestre de 2015 e do 3º trimestre de 2014.

Já o financiamento de motos atingiu média mensal de R\$ 61,2 milhões no 3º trimestre de 2015, mantendo-se praticamente estável em relação às médias mensais de R\$ 59,7 milhões e R\$ 60,2 milhões registradas no 2º trimestre de 2015 e no 3º trimestre de 2014, respectivamente.

A estratégia do Pan em veículos leves continua sendo orientada pela busca de diversificação entre o segmento de automóveis novos e usados. Neste sentido, cabe destacar que durante o 3º trimestre de 2015 o financiamento de automóveis nas concessionárias respondeu por 46,7% do financiamento de veículos leves e 40,8% do financiamento total de veículos, percentuais comparados, respectivamente, aos 47,9% e 41,5% do trimestre anterior e aos 55,0% e 45,3% no 3º trimestre de 2014.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, a administração do Pan trabalha constantemente no aprimoramento dos modelos de aprovação, sistemas e processos de crédito do Banco. Como fruto deste trabalho, vem sendo alcançada uma melhoria substancial da qualidade das carteiras originadas, como demonstram os indicadores antecedentes de qualidade das safras originadas desde o 2º semestre de 2011.

Crédito Pessoal

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito pessoal total (consignado e não-consignado) totalizou R\$ 378,2 bilhões no 3º trimestre de 2015, acumulando alta real de 0,2% no trimestre, mas apresentando retração de 0,3% na comparação com o mesmo período de 2014. A modalidade representa 47,5% do saldo de crédito livre para as famílias.

A carteira de crédito consignado atingiu R\$ 271,9 bilhões no 3º trimestre de 2015, registrando variações reais de 0,6% e 1,5% em relação ao trimestre anterior e no comparativo anual, respectivamente. Dentre os três segmentos que compõe o crédito consignado, o estoque de crédito para beneficiários do INSS foi o que registrou maior expansão real anual (+6,2%), seguido por servidores públicos (+0,5%), enquanto o estoque de créditos para servidores privados apresentou recuo de 8,0% no mesmo período. Destaca-se que os empréstimos para servidores públicos representam 61,3% do estoque de crédito consignado total.

Já o saldo de crédito pessoal não-consignado alcançou R\$ 106,3 bilhões, registrando queda real de 0,9% nos últimos três meses e de 4,6% no ano.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias na modalidade de crédito pessoal atingiu 3,8% em setembro de 2015, registrando aumento de 0,2% em relação à junho de 2015, e recuo de -0,1% em relação à setembro de 2014. No segmento não-consignado, a taxa de atrasos apresentou altas de 1,0% na comparação trimestral e 0,7% no

comparativo anual, tendo atingido 7,9% do estoque de crédito. Já no segmento de crédito consignado, a taxa de inadimplência atingiu 2,2%, estável nos últimos três meses, mas com recuo de 0,4% em relação a setembro de 2014.

O Pan concedeu R\$ 1.906,3 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS durante o 3º trimestre de 2015, valor 4,5% inferior aos R\$ 1.995,6 milhões originados no 2º trimestre de 2015 e 52,7% superior aos R\$ 1.248,3 milhões originados no 3º trimestre de 2014.

Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$ 120,3 milhões em novos financiamentos durante o 3º trimestre de 2015, praticamente estável com relação aos R\$ 121,2 milhões concedidos no 2º trimestre de 2015, e 5,7% superior aos R\$ 113,8 milhões registrados no 3º trimestre de 2014, respectivamente.

O Banco também atua na venda de consórcios e faturou um montante de R\$ 119,3 milhões no 3º trimestre de 2015, 48,8% superior ao último trimestre e 66,4% superior ao 3º trimestre de 2014.

Crédito Imobiliário

O saldo de crédito imobiliário PF (taxas livres + taxas reguladas) totalizou R\$ 485,5 bilhões em setembro de 2015, crescimento real de 3,1% nos últimos 3 meses e avanço de 10,9% na comparação anual. Desse total, R\$ 422,4 bilhões correspondem a recursos com taxas reguladas, com crescimento real de 3,4% e 11,8% em três e doze meses, respectivamente. O saldo de crédito imobiliário contratado a taxas de mercado atingiu R\$ 63,2 bilhões, crescimento real de 0,9% e de 5,4% em relação a junho de 2015 e setembro de 2014, respectivamente. Apesar da modalidade contar com uma das menores taxas de atrasos do segmento de financiamento para as famílias, em setembro, a inadimplência acima de 90 dias atingiu 1,9% da carteira de crédito imobiliário, registrando avanços de 0,1% no trimestre e de 0,2% no ano.

O Pan originou R\$ 86,4 milhões em créditos imobiliários durante o 3º trimestre de 2015, dos quais: (i) R\$ 62,5 milhões se referem à concessão de financiamentos para pessoas físicas, sendo R\$ 58,5 milhões em operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e R\$ 4,0 milhões para a aquisição de imóveis; (ii) R\$ 21,1 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities”) para securitização; e (iii) 2,8 milhões em outros créditos.

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 846,9 milhões no final de junho deste ano, praticamente estável em relação ao saldo de R\$ 840,2 milhões apresentado em junho, e 20,3% maior do que o saldo de R\$ 704,2 milhões em setembro de 2014.

Cartões

A base de cartões de crédito fechou o 3º trimestre do ano com 1,8 milhão de plásticos emitidos. Com destaque para o aumento das emissões de cartões institucionais via *internet* e de cartões consignados devido à liberação de maior margem e saque junto ao INSS.

O volume de transações atingiu o montante de R\$ 882,9 milhões, montante 5,8% superior ao volume do 2º trimestre de 2015 e 16,8% maior que o volume transacionado no mesmo trimestre de 2014.

Seguros

Conforme já mencionado, em virtude da venda da Pan Seguros S.A. (“Pan Seguros”) e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“Pan Corretora”) concluída em Dezembro

de 2014, foi firmado um acordo operacional de distribuição, válido por 20 anos, por meio do qual a Pan Seguros utilizará o balcão do Pan na comercialização de seus produtos, e este será remunerado com uma receita de serviço.

Sendo assim, o Pan originou o montante de R\$ 46,6 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2015, aumentos de 6,0% e 37,7% em relação ao 2º trimestre de 2015 e ao mesmo trimestre de 2014, respectivamente. Dentre os prêmios originados no 3º trimestre, observa-se: R\$ 35,8 milhões de seguro de proteção de crédito (Pan Protege), R\$ 4,3 milhões de seguro habitacional, R\$ 2,5 milhões de seguro de cartões e R\$ 4,0 milhões com outros seguros.

Empresas

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito livre para empresas totalizou R\$ 812,9 bilhões em setembro de 2015, registrando variações reais de -0,3% e -3,3% em relação a junho de 2015 e a setembro de 2014, respectivamente. Dentre as modalidades de financiamento a Pessoas Jurídicas, a carteira de capital de giro totalizou R\$ 379,5 bilhões, representando 47,3% do saldo de crédito livre na modalidade.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias representou 4,1% da carteira de crédito a empresas em setembro de 2015, registrando aumento de 0,2% nos últimos 3 meses e de 0,6% na comparação anual.

Os atrasos no segmento de capital de giro mantiveram-se estáveis em relação a junho, mas avançaram 0,4% em relação ao mesmo período de 2014, atingindo o patamar de 4,5% em setembro de 2015.

A carteira de crédito para empresas, atingiu o montante de R\$ 4.322,7 milhões em setembro, mantendo-se estável em relação à carteira de R\$ 4.361,3 milhões registrados no final de junho, e 18,1% superior ao saldo de R\$ 3.659,1 milhões ao final de setembro de 2014.

Considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 272,1 milhões, a carteira de crédito expandida para empresas fechou o trimestre com saldo de R\$ 4.594,8 milhões, dentre os quais R\$ 414,2 milhões correspondiam a operações de ACC em dólares.

O banco mantém uma política de diversificação de riscos, apresentando, portanto, alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 2,7% do saldo total da carteira de crédito ao final do 3º trimestre de 2015.

Captação de Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 19,4 bilhões em setembro de 2015, estável em relação ao saldo de R\$ 19,6 bilhões apresentado em junho e 3,9% acima do saldo de R\$ 18,7 bilhões no final do 3º trimestre de 2014. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interfinanceiros, representando R\$ 11,7 bilhões, ou 60,4% do total; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,7 bilhões, ou 14,0% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 2,2 bilhões, 11,1% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 2,0 bilhões, ou 10,2% do total; e (v) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 833,3 milhões, equivalentes a 4,3% das captações.

Em 3 de agosto de 2015, houve o vencimento do *bond* sênior, emitido em 2010, no montante de USD 296,6 milhões, liquidado com recursos captados localmente a custos menores.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Custos e Despesas

A despesa recorrente de provisão para créditos de liquidação duvidosa encerrou o trimestre em R\$ 224,5 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 88,1 milhões. Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do 3º trimestre de 2015 totalizou R\$ 136,4 milhões, reduzindo para 0,8% da carteira de crédito. Adicionalmente, em decorrência da ativação de crédito tributário (em função do aumento da alíquota de CSLL), foram realizados R\$ 98,5 milhões de provisões discricionárias.

As despesas de pessoal e administrativas, incluindo as despesas com originação, totalizaram R\$ 455,4 milhões no 3º trimestre de 2015, comparadas aos R\$ 447,4 milhões no 2º trimestre de 2015 e aos R\$ 359,9 milhões no 3º trimestre de 2014.

A adequação da estrutura de custos do Pan à sua capacidade de originação de receitas é analisada de forma contínua. Assim, a estrutura de custos do Banco está dimensionada conforme as atuais expectativas da administração para os futuros volumes e margens de operações de crédito. Caso o ambiente econômico e mercadológico interfira na evolução do nosso plano de negócios, medidas de ajuste de custos serão tomadas para garantir tal adequação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

No 3º trimestre de 2015, o Pan apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 44,3 milhões, frente ao lucro de R\$ 3,6 milhões registrado no 2º trimestre de 2015 e ao prejuízo de R\$ 69,7 milhões registrado no 3º trimestre de 2014. Os resultados trimestrais citados são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação (que incluem créditos de veículos, consignado e imobiliário) totalizaram R\$ 3.158,8 milhões no trimestre.

Como consequência, a margem financeira líquida gerencial, encerrou o 3º trimestre de 2015 em 12,7%, frente às margens de 16,0% e 8,9%, registradas no 2º trimestre de 2015 e 3º trimestre de 2014, respectivamente.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan encerrou o mês de setembro em R\$ 3.602,0 milhões, frente aos R\$ 3.560,9 milhões registrados em junho e aos R\$ 3.408,1 milhões em setembro de 2014.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o trimestre em 16,3%, sendo 11,8% de Capital Principal, frente aos 16,5% registrados ao final de junho e 12,8%, do Conglomerado Financeiro, registrado em 30 de setembro de 2014. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial no 3º trimestre foi de R\$ 930,6 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste trimestre e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 3 de novembro de 2015.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014			30/09/2015	31/12/2014		
CIRCULANTE		10.812.391	9.668.009	11.593.592	10.623.486	CIRCULANTE		15.973.469	14.186.285	16.877.426	15.098.386
Disponibilidades	5	94.286	36.507	99.553	47.298	Depósitos	16.a	9.952.027	9.829.149	9.950.358	9.760.907
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	1.550.792	1.075.581	1.342.532	952.847	Depósitos à vista		96.037	107.184	94.987	107.002
Aplicações no mercado aberto		1.234.866	823.674	1.234.866	823.674	Depósitos interfinanceiros		8.503.901	8.614.458	8.503.663	8.546.399
Aplicações em depósitos interfinanceiros		315.926	251.907	107.666	129.173	Depósitos a prazo		1.352.089	1.107.507	1.351.708	1.107.506
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	237.157	620.932	283.864	724.561	Captações no mercado aberto	16.b	1.478.482	158.988	1.478.483	147.672
Carteira própria	7.a	4.057	216.700	47.435	252.284	Carteira própria		923.196	158.988	923.197	147.672
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	26.882	159.007	30.211	180.113	Carteira de terceiros		552.225	-	552.225	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	85.414	86.232	85.414	92.710	Carteira livre movimentação		3.061	-	3.061	-
Vinculados ao Banco Central		-	30.483	-	30.483	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	2.288.514	2.766.722	2.907.597	3.495.960
Vinculados a prestação de garantias		120.804	128.510	120.804	168.971	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		2.288.514	1.993.112	2.907.597	2.722.350
Relações interfinanceiras		52.248	48.107	52.248	48.107	Obrigações por títulos e valores mobiliários no Exterior		-	773.610	-	773.610
Pagamentos e recebimentos a liquidar		17.732	-	17.732	-	Relações interfinanceiras		71.311	107.299	71.311	107.299
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.059	2.917	3.059	2.917	Correspondentes no País	17	71.311	107.299	71.311	107.299
Correspondentes no país		31.457	45.190	31.457	45.190	Relações interdependencias		37.774	4.041	37.774	4.041
Operações de crédito	8	6.234.353	5.819.806	6.914.367	6.537.148	Recursos em trânsito de terceiros		37.774	4.041	37.774	4.041
Operações de crédito - setor privado		6.834.608	6.303.257	7.621.123	7.101.564	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	102.339	68.317
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(600.255)	(483.451)	(706.756)	(564.416)	Empréstimos no País		-	-	102.009	1.703
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	8.753	27.112	Empréstimos no Exterior		-	-	330	66.614
Operações de arrendamento a receber		-	-	11.765	32.098	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	15.672	37.208	15.672	13.559
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(3.012)	(4.986)	Instrumentos financeiros derivativos		15.672	37.208	15.672	13.559
Outros créditos		2.443.822	1.875.345	2.573.097	2.044.687	Outras obrigações		2.129.689	1.282.878	2.313.892	1.500.631
Carteira de câmbio	9.a	407.134	532.656	407.134	532.656	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		16.570	8.802	16.823	8.893
Rendas a receber		2.832	-	1.008	297	Carteira de câmbio	9.a	22.517	664	22.517	664
Negociação e intermediação de valores		11.707	17.529	12.771	18.593	Sociais e estatutárias		-	1.540	11	2.303
Recebíveis imobiliários	10	-	-	43.332	86.309	Fiscais e previdenciárias	21.a	24.832	48.599	126.925	125.369
Títulos e créditos a receber	8 e 11	734.881	700.934	739.099	706.797	Negociação e intermediação de valores		29.107	7.737	69.898	95.008
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(60.502)	(43.848)	(60.587)	(43.910)	Dívidas subordinadas	19	167.105	95.409	167.105	95.409
Diversos	11	1.347.770	668.074	1.430.340	743.945	Diversas	21.b	1.869.558	1.120.127	1.910.613	1.172.985
Outros valores e bens		199.733	191.731	319.178	241.726						
Outros valores e bens	12.a	126.883	85.397	249.689	141.722						
(Provisão para desvalorização)	12.a	(35.016)	(31.820)	(39.957)	(39.999)						
Despesas antecipadas	12.b	107.866	138.154	109.446	140.003						



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014			30/09/2015	31/12/2014		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.065.970	13.272.468	14.518.057	14.594.936	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		5.289.831	6.204.399	5.899.222	6.765.919
Aplicação interfinanceira de liquidez	6.a	71.533	72.979	-	4.690	Depósitos	16.a	1.939.526	1.815.409	1.859.067	1.713.617
Aplicações em depósitos interfinanceiros		71.533	72.979	-	4.690	Depósitos interfinanceiros		113.605	85.122	113.605	85.122
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.900.147	1.664.832	2.222.620	1.897.226	Depósitos a prazo		1.825.921	1.730.287	1.745.462	1.628.495
Carteira própria	7.a	96.038	492.643	333.080	714.325	Captações no mercado aberto	16.b	96.595	1.028.368	89.753	1.028.368
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	1.047.723	889.972	1.098.059	900.684	Carteira própria		96.595	870.359	89.753	870.359
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	668.349	255.521	668.349	255.521	Carteira de terceiros		-	158.009	-	158.009
Vinculados à prestação de garantias		88.037	26.696	123.132	26.696	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.098.893	1.204.068	1.661.738	1.672.091
Operações de crédito	8	7.960.512	8.183.741	8.652.936	8.838.215	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.098.893	1.204.068	1.661.738	1.672.091
Operações de crédito - setor privado		8.265.059	8.461.800	8.981.500	9.146.332	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	69.884	100.000
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(304.547)	(278.059)	(328.564)	(308.117)	Empréstimos no País		-	-	-	100.000
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	2.086	7.810	Empréstimos no Exterior		-	-	69.884	-
Operações de arrendamento a receber		-	-	2.803	9.244	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	7.923	1.639	1.810	1.639
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(717)	(1.434)	Instrumentos financeiros derivativos		7.923	1.639	1.810	1.639
Outros créditos		2.754.585	2.883.997	3.260.231	3.379.768	Outras obrigações		2.146.894	2.154.915	2.216.970	2.250.204
Carteira de câmbio	9.a	17.750	12.461	17.750	12.461	Fiscais e previdenciárias	21.a	-	-	27.528	55.383
Créditos específicos		-	-	1.190	724	Negociação e intermediação de valores		-	-	-	1.606
Recebíveis imobiliários	10	-	-	63.844	69.971	Dívidas subordinadas	19	2.135.077	1.460.874	2.135.077	1.460.874
Títulos e créditos a receber	8 e 11	38.494	29.358	54.424	37.901	Diversas	21.b	11.817	694.041	54.365	732.341
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(12.037)	(5.610)	(12.240)	(5.663)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1.652	1.605	1.652	1.605
Diversos	11	2.710.378	2.847.788	3.135.263	3.264.374	Resultados de exercícios futuros		1.652	1.605	1.652	1.605
Outros valores e bens		379.193	466.919	380.184	467.227	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	19	20
Despesas antecipadas	12.b	379.193	466.919	380.184	467.227	Participação de acionistas minoritários		-	-	19	20
PERMANENTE		988.614	1.086.298	268.693	281.994	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.602.023	3.634.486	3.602.023	3.634.486
Investimentos		918.915	1.018.965	3.472	796	Capital social:	23	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Participações em controladas	13.a	915.444	1.018.170	-	-	De domiciliados no País		3.083.187	3.211.194	3.083.187	3.211.194
Outros investimentos	13.b	3.471	795	3.472	796	De domiciliados no Exterior		377.545	249.538	377.545	249.538
Imobilizado de uso	14	31.578	32.671	52.633	55.369	Reserva de capital		195.208	195.208	195.208	195.208
Outras imobilizações de uso		51.842	47.282	82.509	76.488	Reserva de lucros		2.819	2.819	2.819	2.819
(Depreciações acumuladas)		(20.264)	(14.611)	(29.876)	(21.119)	Ajustes de avaliação patrimonial		(31.111)	(24.273)	(31.111)	(24.273)
Intangível	15.b	38.121	34.662	212.588	225.829	Prejuízos acumulados		(25.625)	-	(25.625)	-
Ativos intangíveis		80.480	70.870	334.920	323.136	TOTAL DO ATIVO		24.866.975	24.026.775	26.380.342	25.500.416
(Amortizações acumuladas)		(42.359)	(36.208)	(122.332)	(97.307)	TOTAL DO PASSIVO		24.866.975	24.026.775	26.380.342	25.500.416

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>5.692.975</u>	<u>3.195.473</u>	<u>5.955.790</u>	<u>3.442.922</u>
Rendas de operações de crédito	8.g	4.660.065	2.975.309	4.870.932	3.172.080
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	8.263	27.085
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.g	249.845	148.899	280.056	183.062
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.f	599.228	13.770	612.702	3.200
Resultado de operação de câmbio	9.b	183.837	57.495	183.837	57.495
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>(3.622.979)</u>	<u>(2.119.350)</u>	<u>(3.808.737)</u>	<u>(2.267.774)</u>
Operações de captação no mercado	16.d	(2.835.593)	(1.452.363)	(2.928.654)	(1.518.568)
Operações de empréstimos e repasses	18.b	-	(19.238)	(31.831)	(32.069)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(787.386)	(647.749)	(848.252)	(717.137)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		<u>2.069.996</u>	<u>1.076.123</u>	<u>2.147.053</u>	<u>1.175.148</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(2.307.579)</u>	<u>(1.411.699)</u>	<u>(2.409.988)</u>	<u>(1.505.814)</u>
Receitas de prestação de serviços	24	330.587	254.972	350.138	274.448
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	(48.710)	9.071	-	-
Receita de prêmios ganhos de seguros	22.a	-	-	-	137.365
Despesas de sinistros retidos	22.b	-	-	-	(39.649)
Despesas de pessoal	25	(219.036)	(155.460)	(390.455)	(317.322)
Outras despesas administrativas	26	(1.450.938)	(939.863)	(1.343.721)	(908.272)
Despesas tributárias	27	(137.652)	(86.099)	(181.781)	(135.414)
Outras receitas operacionais	28.a	171.084	84.665	197.624	120.009
Outras despesas operacionais	28.b	(952.914)	(578.985)	(1.041.793)	(636.979)
RESULTADO OPERACIONAL		<u>(237.583)</u>	<u>(335.576)</u>	<u>(262.935)</u>	<u>(330.666)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	29	(35.184)	(43.123)	(40.546)	(42.595)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		<u>(272.767)</u>	<u>(378.699)</u>	<u>(303.481)</u>	<u>(373.261)</u>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	33.a	<u>247.142</u>	<u>156.865</u>	<u>277.855</u>	<u>154.622</u>
Provisão para imposto de renda		11.719	(6.445)	22.273	275
Provisão para contribuição social		6.771	(4.383)	7.926	(18.677)
Ativo fiscal diferido		228.652	167.693	247.656	173.024
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS			-	1	(3)
PREJUÍZO LÍQUIDO		<u>(25.625)</u>	<u>(221.834)</u>	<u>(25.625)</u>	<u>(218.642)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ (Representado por 929.040.163 ações em 30/09/2015 e 929.040.163 em 30/09/2014)		<u>(0,03)</u>	<u>(0,24)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
RECEITAS	4.344.633	2.040.331	4.510.379	2.335.463
Intermediação financeira	5.692.975	3.195.473	5.955.790	3.442.922
Prestação de serviços	330.587	254.972	350.138	274.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(787.386)	(647.749)	(848.252)	(717.137)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(891.543)	(762.365)	(947.297)	(664.770)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.835.593)	(1.471.601)	(2.960.485)	(1.550.637)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.071.894)	(664.158)	(923.232)	(584.158)
Materiais, energia e outros	(1.442)	(882)	(2.771)	(1.708)
Serviços de terceiros	(112.365)	(100.377)	(141.326)	(138.226)
Comissões pagas a lojistas e promotores	(958.087)	(562.899)	(779.135)	(444.224)
VALOR ADICIONADO BRUTO	437.146	(95.428)	626.662	200.668
DEPRECIações E AMORTIZAções	(30.834)	(25.235)	(44.225)	(43.326)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	406.312	(120.663)	582.437	157.342
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(48.710)	9.071	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(48.710)	9.071	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	357.602	(111.592)	582.437	157.342
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	357.602	(111.592)	582.437	157.342
Pessoal	191.386	136.594	336.246	273.423
Remuneração direta	156.319	113.303	265.469	211.297
Benefícios	23.801	14.601	51.097	44.133
FGTS	8.853	6.290	17.014	14.979
Outros	2.413	2.400	2.666	3.014
Impostos, taxas e contribuições	165.745	(51.448)	234.957	65.347
Federal	149.927	(63.784)	202.102	37.522
Estadual	1	101	11	484
Municipal	15.817	12.235	32.844	27.341
Remuneração de capitais de terceiros	26.096	25.096	36.859	37.214
Aluguéis	26.096	25.096	36.859	37.214
Remuneração de capitais próprios	(25.625)	(221.834)	(25.625)	(218.642)
Prejuízo Líquido	(25.625)	(221.834)	(25.624)	(218.645)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(1)	3

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	2.867.020	-	-	-	-	(16.286)	(542.681)	2.308.053
Aumento de capital (Nota 23.a)	593.712	737.887	-	-	-	-	-	1.331.599
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(9.699)	-	(9.699)
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	-	(221.834)	(221.834)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014	3.460.732	737.887	-	-	-	(25.985)	(764.513)	3.408.121
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	3.460.732	-	195.208	232	2.587	(24.273)	-	3.634.486
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(6.838)	-	(6.838)
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	-	(25.625)	(25.625)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	3.460.732	-	195.208	232	2.587	(31.111)	(25.625)	3.602.023

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais)**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
PREJUÍZO LÍQUIDO	(25.625)	(221.834)	(25.625)	(218.642)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	22.100	16.501	25.436	24.537
Amortização de ágio	8.734	8.734	18.789	18.789
Constituição de provisão para contingências	136.273	106.205	156.873	148.961
Reversão/Constituição para desvalorização de bens não de uso próprio	(4.153)	(19.469)	(8.752)	(20.720)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	39.596	62.643	48.189	63.727
Perda por <i>impairment</i>	-	-	1.425	-
Equivalência patrimonial	48.710	(9.071)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	787.386	647.749	848.252	717.137
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(228.652)	(167.693)	(247.656)	(173.024)
Provisões técnicas de seguros e previdência	-	-	-	11.018
Lucro líquido ajustado	784.369	423.765	816.931	571.783
Varição de Ativos e Passivos:				
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(284.766)	(553.580)	(195.996)	(341.937)
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários	560.520	(47.199)	513.997	(502.209)
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(427.262)	(75.607)	(403.248)	(73.666)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(40.129)	(42.472)	(40.129)	(33.512)
(Aumento) em operações de crédito	(978.704)	(2.552.304)	(1.040.192)	(2.375.396)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	24.083	66.721
(Aumento) em outros créditos	(210.413)	(313.817)	(161.217)	(289.137)
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	14.103	(196.538)	(61.835)	(205.767)
Aumento em depósitos	246.995	1.793.159	334.901	1.928.723
Aumento em captações no mercado aberto	387.721	389.347	392.196	385.322
Aumento em recursos de emissão de títulos	803.775	306.656	788.442	220.983
Aumento em outras obrigações	767.243	578.700	691.785	431.742
Aumento/(Redução) em relações interdependências	33.733	(311)	33.733	(311)
Aumento/(Redução) em resultado de exercícios futuros	47	(680)	47	(680)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.657.232	(290.881)	1.693.498	(217.341)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de imobilizado de uso	-	17	-	17
Alienação de bens não de uso próprio	30.178	48.357	30.564	50.211
Redução de Investimentos	38.393	-	-	-
Aquisição de investimentos	(2.676)	(416)	(2.676)	(416)
Aquisição de imobilizado de uso	(4.809)	(2.521)	(6.419)	(7.222)
Aplicações no intangível	(19.657)	(14.204)	(21.829)	(14.976)
Dividendos e juros sobre o capital próprio provisionados/recebidos	-	72.000	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	41.429	103.233	(360)	27.614
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
(Redução) de letras financeiras	(361.436)	(283.333)	(361.436)	(283.333)
(Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(1.041.293)	(37.191)	(1.041.293)	(37.191)
(Redução) de dívidas subordinadas	(64.725)	(47.755)	(64.725)	(47.755)
(Redução)/Emissão de letras de crédito do agronegócio	15.571	1.389	15.571	1.389
Varição nas participações minoritárias	-	-	(1)	1
Aumento de Capital	-	1.331.599	-	1.331.599
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.451.883)	964.709	(1.451.884)	964.710
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	246.778	777.061	241.254	774.983
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	296.507	913.803	307.298	924.760
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5)	543.285	1.690.864	548.552	1.699.743
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(1.744.089)	(1.301.030)	(2.559.295)	(2.075.645)
Juros recebidos	4.630.892	2.961.704	5.389.735	3.158.806
Transferência de ativos não de uso próprio	(34.225)	(37.731)	(34.604)	(37.731)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	(10.348)	(14.710)	(10.348)	(14.710)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. ("Banco", "PAN" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e alternativa de *funding* para as suas operações, o Banco PAN adotou a política de cessão de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira de crédito para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como redutor dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações anteriormente feitas com FIDCs, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das informações trimestrais consolidadas, conforme mencionado na Nota 2.

Demonstra-se a seguir a composição acionária atual do Banco PAN.

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A. - Caixapar	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	4	-	104	-	108	-
Mercado	4	-	179.246.243	45,49	179.246.247	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

• Alienação da participação societária na Pan Seguros e na Pan Corretora

O Banco Pan S.A. e seus controladores, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, informaram aos seus acionistas e ao mercado que o Conselho de Administração do Banco PAN aprovou, em reunião realizada em 21/08/2014, por voto favorável de todos os seus conselheiros independentes, a venda da participação societária detida pelo Banco PAN nas sociedades Pan Seguros S.A. ("PAN Seguros") e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("PAN Corretora").

Nesse contexto, foram celebrados, contratos de compra e venda por meio dos quais o Banco PAN alienou: (i) a totalidade da participação societária por ele detida na PAN Seguros à BTG Pactual Seguradora S.A. ("BTGP Seguradora"), uma sociedade controlada do BTG Pactual; e (ii) a totalidade da participação societária por ele detida na PAN Corretora ao BTG Pactual e à Caixapar, pelo valor total combinado de R\$ 580.000, o qual foi corrigido pela variação positiva de 100% da Taxa DI até a consumação do fechamento das operações.

Em 29/12/2014, após todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil, foram concluídas as operações previstas nos contratos de compra e venda resultando em um ganho no montante de R\$ 386.530 antes dos impostos, sendo que eventuais desembolsos futuros com determinadas contingências relativas ao período de gestão do PAN serão por este indenizados.

Esta venda permitirá que o Banco PAN mantenha o foco na originação de crédito, permanecendo com uma receita adicional decorrente do crescente negócio de seguros, uma vez que o Banco PAN acordou, também no contexto das operações, um acordo operacional de distribuição com a PAN Seguros, válido

por 20 anos a partir do fechamento das operações, por meio do qual a PAN Seguros utilizará o balcão do Banco PAN na comercialização de seus produtos de seguros.

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. CPC 00 (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; e
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, cujo os efeitos entrarão em vigor a partir de 01/01/2016.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30/09/2015, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 30/10/2015.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Controladas Diretas/Indiretas	Participação total %	
	30/09/2015	31/12/2014
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (1)	99,97	99,97
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Pan Holding S.A. (2) (3)	-	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (4)	99,99	99,99
Brazilian Securities Companhia de Securitização (4)	100,00	100,00
BMSR II Participações S.A. (5)	-	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (6)	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99

(1) A partir de 25/09/2015, foi alterada a denominação social da Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. para Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Em 26/06/2015, foi alterada a denominação social da Ourinvest Real Estate Holding S.A. para Pan Holding S.A.;

(3) Em 30/09/2015 foi aprovada através de AGE a cisão total da empresa Pan Holding S.A.;

(4) Em 30/09/2015 a empresa passou a ser controlada diretamente pelo Banco Pan S.A., após cisão total da Pan Holding S.A.;

(5) Empresa incorporada pela Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária em 30/09/2015; e

(6) Em 30/09/2015 a empresa passou a ser controlada diretamente pelo Banco Pan S.A., após incorporação da BMSR II Participações S.A..

Informações Trimestrais Consolidadas

Em 20/01/2014 foram encerrados os fundos de investimentos até então pertencentes ao Banco PAN (Caixa CDC FIDC e Caixa Master CDC FIDC). Tal procedimento gerou um resultado positivo em janeiro de 2014 de R\$ 3.193 conforme reconciliação de resultado demonstrada abaixo:

	30/09/2014
	Resultado Líquido
Banco PAN individual	(221.834)
Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs:	
Lucro não realizado nas cessões	13.033
Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos	(7.711)
Efeitos tributários	(2.129)
Banco PAN consolidado	(218.641)

Maiores informações sobre os FIDC's encontram-se nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos

descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*. Em 31/10/2013, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.277/13, que estabelece requisitos mínimos e ajustes prudenciais a serem observados no apuração de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, vigente a partir de junho de 2015.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward – NDF*) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c e 7f.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações de financiamento e recebíveis imobiliários com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com cobrança é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14, optando assim pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações. No período encerrado em 30/09/2015, o valor lançado para despesa relativo a 1/3 das comissões no ato da originação, foi de R\$ 100.709.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pagos por rentabilidade futura de investimento e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 15%, sendo que a partir de set/15 passou a ser aplicada alíquota de 20% e para as demais empresas alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de seguros:

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, em 29/12/2014 o Banco PAN alienou a participação societária outrora detida na PAN Seguros e PAN Corretora, em função disso não apresentaremos nesta Informação trimestral as políticas contábeis do segmento de seguros, maiores detalhes sobre as práticas contábeis deste segmento estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31/12/2014.

r) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

s) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

u) Benefício Residual em Operações Securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

v) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

w) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso; (vi) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vii) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (viii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

x) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das;
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (7)(8)	Eliminações (9)	Total
Circulante	11.423.227	3.328	116.896	57.910	19.771	(27.540)	11.593.592
Realizável a longo prazo	14.064.336	33.110	182.945	200.654	129.645	(92.633)	14.518.057
Permanente	811.694	101	3.266	26.007	-	(572.375)	268.693
Total em 30/09/2015	26.299.257	36.539	303.107	284.571	149.416	(692.548)	26.380.342
Total em 31/12/2014	25.718.335	41.455	339.125	267.048	816.722	(1.682.269)	25.500.416

Passivo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (7)(8)	Eliminações (9)	Total
Circulante	16.834.370	7.610	23.365	35.456	4.165	(27.540)	16.877.426
Exigível a longo prazo	5.861.193	13.230	87.387	27.614	2.431	(92.633)	5.899.222
Resultado de exercícios futuros	1.652	-	-	-	-	-	1.652
Minoritários	19	-	-	-	-	-	19
Patrimônio líquido	3.602.023	15.699	192.355	221.501	142.820	(572.375)	3.602.023
Total em 30/09/2015	26.299.257	36.539	303.107	284.571	149.416	(692.548)	26.380.342
Total em 31/12/2014	25.718.335	41.455	339.125	267.048	816.722	(1.682.269)	25.500.416



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Seguros (6)	Outros (7)(8)	Eliminações (9)	Total
- Receitas da intermediação financeira	5.875.122	1.554	40.776	36.802	-	12.906	(11.370)	5.955.790
- Despesas da intermediação financeira	(3.799.799)	-	(20.308)	-	-	-	11.370	(3.808.737)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.075.323	1.554	20.468	36.802	-	12.906	-	2.147.053
- Outras receitas/despesas operacionais	(2.316.462)	(3.738)	(60.683)	(18.705)	-	(10.400)	-	(2.409.988)
- Resultado de equivalência patrimonial	(45.975)	-	-	-	-	(45.009)	90.984	-
- Resultado não operacional	(39.627)	107	(723)	(303)	-	-	-	(40.546)
- Provisão para IR e CSLL	270.119	691	13.868	(5.938)	-	(885)	-	277.855
- Minoritário	1	-	-	-	-	-	-	1
Prejuízo em 30/09/2015	(56.621)	(1.386)	(27.070)	11.856	-	(43.388)	90.984	(25.625)
Prejuízo em 30/09/2014	(218.496)	(499)	13.149	(2.443)	40.740	(35.940)	(15.153)	(218.642)

- (1) Representado pelas empresas Banco Pan S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações S.A.;
- (2) Em 30/09/2015 a empresa BMSR II Participações S.A foi incorporada pela Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;
- (4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
- (5) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;
- (6) Representado pelas empresas Pan Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda., alienadas em 29/12/2014;
- (7) Representados pelas empresas Brazilian Finance & Real Estate S.A. e Pan Holding S.A.;
- (8) Em 30/09/2015 a empresa Pan Holding S.A foi totalmente cindida; e
- (9) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Disponibilidades em moeda nacional	37.899	30.275	43.166	41.065
Disponibilidades em moeda estrangeira	56.387	6.232	56.387	6.233
Total de disponibilidades (caixa)	94.286	36.507	99.553	47.298
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	448.999	260.000	448.999	260.000
Total de caixa e equivalentes de caixa	543.285	296.507	548.552	307.298

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição bancada							
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	260.000
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	448.999	-	-	-	-	448.999	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	142.094	48.122	-	-	-	190.216	398.726
Subtotal	591.093	48.122	-	-	-	639.215	658.726
Posição Financiada							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	205.943	386.625	-	-	-	592.568	164.948
Subtotal	205.943	386.625	-	-	-	592.568	164.948
Posição Vendida							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	3.083	-	-	-	3.083	-
Subtotal	-	3.083	-	-	-	3.083	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.172	816	51.234	238.704	71.533	387.459	324.886
Total em 30/09/2015	822.208	438.646	51.234	238.704	71.533	1.622.325	-
Total em 31/12/2014	455.936	439.469	7.331	172.845	72.979	-	1.148.560

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição bancada							
• Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	260.000
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	448.999	-	-	-	-	448.999	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	142.094	48.122	-	-	-	190.216	398.726
Subtotal	591.093	48.122	-	-	-	639.215	658.726
Posição Financiada							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	205.943	386.625	-	-	-	592.568	164.948
Subtotal	205.943	386.625	-	-	-	592.568	164.948
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	3.083	-	-	-	3.083	-
Subtotal	-	3.083	-	-	-	3.083	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.441	816	19.628	62.781	-	107.666	133.863
Total em 30/09/2015	821.477	438.646	19.628	62.781	-	1.342.532	-
Total em 31/12/2014	455.936	439.469	7.331	50.111	4.690	-	957.537

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
- Posição bancada	17.717	25.816	17.717	25.816
- Posição financiada	40.028	22.340	40.028	22.340
- Posição vendida	16.333	-	16.333	-
Subtotal	74.078	48.156	74.078	48.156
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	29.725	18.003	8.181	11.472
Total (Nota 7i)	103.803	66.159	82.259	59.628

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2015 e em 31/12/2014, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Carteira Própria:	100.095	709.343	380.515	966.609
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.868	1.568
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	270.450	249.326
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	24.515	361.243	32.546	367.456
Letras do Tesouro Nacional - LTN	38.207	-	38.207	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	36.470	347.243	36.471	347.243
Cotas de Fundos de Investimento	590	555	590	714
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	313	302	313	302
Outros	-	-	70	-
Vinculados a compromisso de recompra:	1.074.605	1.048.979	1.128.270	1.080.797
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	185.772	533.087	226.028	533.087
Letras do Tesouro Nacional - LTN	727.816	-	727.816	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	161.017	515.892	161.017	515.892
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	12.688	18.710
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	721	13.108
Vinculados ao Banco Central	-	30.483	-	30.483
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	30.483	-	30.483
Vinculados à prestação de garantias:	208.841	155.206	243.936	195.667
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	20.073	150.672	55.169	191.133
Notas do Tesouro Nacional – NTN	188.768	4.534	188.767	4.534
Total de títulos e valores mobiliários	1.383.541	1.944.011	1.752.721	2.273.556
Instrumentos financeiros derivativos:	753.763	341.753	753.763	348.231
Diferenciais a receber de “swap”	748.613	341.753	748.613	348.231
Compras a Termo a Receber	1.506	-	1.506	-
Venda a Termo a Receber	3.501	-	3.501	-
Non-Deliverable Forward - NDF	130	-	130	-
Opções	13	-	13	-
Total Geral	2.137.304	2.285.764	2.506.484	2.621.787



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	30/09/2015								31/12/2014	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1) (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1) (2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	853	853	853	-	-	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	16	2.037	2.053	2.062	(9)	475.980	(4.374)
Total de títulos para negociação	-	-	-	16	2.890	2.906	2.915	(9)	475.980	(4.374)
Títulos disponíveis para venda										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	216.612	12.895	229.507	229.486	21	1.075.484	(61)
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	-	216.612	12.895	229.507	229.486	21	1.075.484	(61)
Títulos mantidos até o vencimento (3)										
- Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	-	632.253	133.770	-	766.023	766.023	-	-	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	150.840	198.379	26.952	8.031	384.202	384.202	-	391.690	-
- Cotas de fundos de investimento	590	-	-	-	-	590	590	-	555	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	313	-	-	-	-	313	313	-	302	-
Total de mantidos até o vencimento	903	150.840	830.632	160.722	8.031	1.151.128	1.151.128	-	392.547	-
Total geral	903	150.840	830.632	377.350	23.816	1.383.541	1.383.529	12	1.944.011	(4.435)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	30/09/2015								31/12/2014	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1) (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1) (2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:										
- Letra Financeira do Tesouro - LFT	-	-	-	-	853	853	853	-	-	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	16	2.037	2.053	2.062	(9)	475.980	(4.374)
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	20.277	-
- Cotas de fundo de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	13.267	-
Total de títulos para negociação	-	-	-	16	2.890	2.906	2.915	(9)	509.524	(4.374)
Títulos disponíveis para venda:										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	259.739	53.151	312.890	311.533	1.357	1.122.160	(75)
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	3.536	11.020	-	-	14.556	14.556	-	-	-
- Cotas de fundos de investimento	721	-	-	-	-	721	721	-	-	-
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	42.450	59.773	60.260	107.967	270.450	318.933	(48.483)	249.326	(36.707)
Total de títulos disponíveis para venda	721	45.986	70.793	319.999	161.118	598.617	645.743	(47.126)	1.371.486	(36.782)
Títulos mantidos até o vencimento (3):										
- Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	-	632.253	133.770	-	766.023	766.023	-	-	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	150.840	198.379	26.952	8.031	384.202	384.202	-	391.689	-
- Cotas de fundo de investimento	590	-	-	-	-	590	590	-	555	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	313	-	-	-	-	313	313	-	302	-
- Outros	-	-	-	70	-	70	70	-	-	-
Total de mantidos até o vencimento	903	150.840	830.632	160.792	8.031	1.151.198	1.151.198	-	392.546	-
Total geral	1.624	196.826	901.425	480.807	172.039	1.752.721	1.799.856	(47.135)	2.273.556	(41.156)

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 44.733 (31/12/2014 – superior em R\$ 2.738); e

(3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco	30/09/2015				31/12/2014			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	1.305.223	753.763	901.573	(147.810)	1.965.401	341.753	372.059	(30.306)
- Swap (1)	1.241.243	748.612	894.291	(145.679)	1.949.030	341.753	372.059	(30.306)
- Operação a termo	5.008	5.008	6.500	(1.492)	-	-	-	-
- Termo de moeda	34.372	130	500	(370)	16.371	-	-	-
- Opções a exercer	24.600	13	282	(269)	-	-	-	-
Posição passiva:	1.301.498	(23.595)	(37.494)	13.899	1.965.401	(38.847)	(511)	305
- Swap	1.241.243	(17.018)	(28.157)	11.139	1.949.030	(38.641)	-	-
- Operação a termo	5.008	(5.008)	(6.500)	1.492	-	-	-	-
- Termo de moeda	34.372	(1.567)	(2.710)	1.143	16.371	(206)	(511)	305
- Opções lançadas	20.875	(2)	(127)	125	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	3.725	730.168	864.079	(133.911)	-	302.906	371.548	(30.001)
Contratos futuros	-	(17.400)	(17.400)	-	-	9.746	9.746	-
- Posição ativa	6.568.073	11.707	11.707	-	3.366.446	17.483	17.484	-
- Posição passiva	6.568.073	(29.107)	(29.107)	-	3.366.446	(7.737)	(7.738)	-
Total	3.725	712.768	846.679	(133.911)	-	312.652	381.294	(30.001)

Consolidado	30/09/2015				31/12/2014			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	1.243.010	753.763	901.580	(147.817)	1.786.223	348.231	379.148	(30.947)
- Swap (1)	1.179.030	748.612	894.298	(145.686)	1.769.852	348.231	379.163	(30.932)
- Operação a termo	5.008	5.008	6.500	(1.492)	-	-	-	-
- Termo de moeda	34.372	130	500	(370)	16.371	-	(15)	(15)
- Opções a exercer	24.600	13	282	(269)	-	-	-	-
Posição passiva:	1.239.285	(17.482)	(21.140)	3.658	1.786.223	(15.198)	(13.476)	(1.722)
- Swap	1.179.030	(10.905)	(11.803)	898	1.769.852	(14.992)	(12.965)	(2.027)
- Operação a termo	5.008	(5.008)	(6.500)	1.492	-	-	-	-
- Termo de moeda	34.372	(1.567)	(2.710)	1.143	16.371	(206)	(511)	305
- Opções lançadas	20.875	(2)	(127)	125	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	3.725	736.281	880.440	(144.159)	-	333.033	365.672	(32.669)
Contratos futuros	-	(17.400)	(17.400)	-	-	9.746	9.746	-
- Posição ativa	6.568.073	11.707	11.707	-	3.366.446	17.483	17.483	-
- Posição passiva	6.568.073	(29.107)	(29.107)	-	3.366.446	(7.737)	(7.737)	-
Total	3.725	718.881	863.040	(144.159)	-	342.779	375.418	(32.669)

(1) *Hedge* Contábil: Basicamente esses instrumentos financeiros foram realizados como proteção das operações passivas de *Euro Medium Term Notes* e Dívidas Subordinadas no Exterior, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como "*hedge*" de risco de mercado. A efetividade apurada para a carteira de *hedge*, está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
Swap	48.243	30.819	57.861	56.741	1.047.579	1.241.243	1.949.030
- Dólar x CDI	40.521	-	20.000	38.827	858.151	957.499	1.506.035
- CDI x Dólar	-	20.665	24.062	8.753	65.000	118.480	110.263
- CDI x Pré	1.681	2.290	2.949	4.584	-	11.504	28.953
- Pré x Dólar	6.041	7.864	10.850	4.577	-	29.332	6.041
- Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	67.817
- CDI x Libor	-	-	-	-	62.214	62.214	55.253
- Libor x Dólar	-	-	-	-	-	-	87.334
- Dólar x Libor	-	-	-	-	-	-	87.334
Operação a termo	5.008	-	-	-	-	5.008	-
- Compras receber - NTN	1.506	-	-	-	-	1.506	-
- Vendas a receber - NTN	3.502	-	-	-	-	3.502	-
Termo de moeda	650	17.325	794	1.317	14.286	34.372	16.371
- Pré x Dólar	650	17.325	794	1.317	14.286	34.372	16.371
Opções	45.475	-	-	-	-	45.475	-
- Compra/Compra - Dólar	24.600	-	-	-	-	24.600	-
- Venda/Compra - Dólar	20.875	-	-	-	-	20.875	-
Contratos futuros	365.151	164.639	2.896.678	311.267	2.830.338	6.568.073	3.366.446
- DDI	106.418	127.953	134.545	271.240	179.551	819.707	887.119
- DI	158.417	19.556	2.762.133	40.027	2.650.787	5.630.920	2.333.112
- Dólar	100.316	17.130	-	-	-	117.446	146.215
Total	464.527	212.783	2.955.333	369.325	3.892.203	7.894.171	5.331.847

Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
Swap	48.243	30.819	57.861	56.741	985.366	1.179.030	1.769.852
- Dólar x CDI	40.521	-	20.000	38.827	858.152	957.500	1.557.570
- CDI x Dólar	-	20.665	24.062	8.753	65.000	118.480	34.701
- CDI x Pré	1.681	2.290	2.949	4.584	-	11.504	28.953
- Pré x Dólar	6.041	7.864	10.850	4.577	-	29.332	6.041
- Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	-
- CDI x Libor	-	-	-	-	-	-	55.253
- Libor x Dólar	-	-	-	-	-	-	87.334
Operação a termo	5.008	-	-	-	-	5.008	-
- Compras receber - NTN	1.506	-	-	-	-	1.506	-
- Vendas a receber - NTN	3.502	-	-	-	-	3.502	-
Termo de moeda	650	17.325	794	1.317	14.286	34.372	16.371
- Pré x Dólar	650	17.325	794	1.317	14.286	34.372	16.371
Opções	45.475	-	-	-	-	45.475	-
- Compra/Compra - Dólar	24.600	-	-	-	-	24.600	-
- Venda/Compra - Dólar	20.875	-	-	-	-	20.875	-
Contratos futuros	365.151	164.639	2.896.678	311.267	2.830.338	6.568.073	3.366.446
- DDI	106.418	127.953	134.545	271.240	179.551	819.707	887.119
- DI	158.417	19.556	2.762.133	40.027	2.650.787	5.630.920	2.333.112
- Dólar	100.316	17.130	-	-	-	117.446	146.215
Total	464.527	212.783	2.955.333	369.325	3.829.990	7.831.958	5.152.669

e) Local de negociação e contrapartes:

Valor de referência	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CETIP (balcão)	1.280.623	1.965.401	1.218.410	1.786.223
BM&FBOVESPA (bolsa)	6.613.548	3.366.446	6.613.548	3.366.446
Total	7.894.171	5.331.847	7.831.958	5.152.669

Contrapartes: Em 30/09/2015 estão assim distribuídas: BM&F 83,83%, Instituições Financeiras 12,75%, Pessoas Jurídicas 2,81% e outros 0,61%.

f) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	Banco			Consolidado		
	30/09/2015			30/09/2015		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	1.959.182	(1.239.802)	719.380	2.006.902	(1.274.048)	732.854
Termo de moeda	24.312	(28.505)	(4.193)	24.312	(28.505)	(4.193)
Opções	1.569	(1.069)	500	1.569	(1.069)	500
Futuro	1.410.029	(1.526.488)	(116.459)	1.410.029	(1.526.488)	(116.459)
30/09/2015	3.395.092	(2.795.864)	599.228	3.442.812	(2.830.110)	612.702
30/09/2014	1.165.895	(1.152.125)	13.770	1.176.711	(1.173.511)	3.200

g) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Títulos de renda fixa	146.042	82.518	197.797	123.434
Resultado com cotas subordinadas	-	222	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	103.803	66.159	82.259	59.628
Total	249.845	148.899	280.056	183.062



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações sobre a carteira de operações de crédito, que incluem as operações de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de operações de crédito, em 30/09/2015 e 31/12/2014, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	6.066.148	38,00	7.333.628	45,91	6.066.148	34,76	7.333.628	41,88
Empréstimo em consignação	4.461.808	28,33	3.304.403	20,69	4.461.808	25,91	3.304.403	18,87
Capital de giro	2.253.197	13,70	2.026.995	12,69	2.253.197	12,54	2.026.995	11,57
Financiamentos à exportação	921.238	5,48	799.863	5,01	921.238	5,01	799.863	4,57
Financiamentos habitacionais	13.056	0,09	13.771	0,09	663.929	3,91	772.077	4,41
Financiamento a titulares de cartões de crédito (1)	714.075	3,95	596.778	3,74	714.075	3,61	596.778	3,41
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	-	668.153	3,46	528.656	3,02
Créditos vinculados à cessão (2)	482.787	3,00	575.176	3,60	482.787	2,75	575.176	3,28
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	183.930	1,02	195.877	1,12
Crédito pessoal	53.605	0,37	70.555	0,44	53.605	0,34	70.555	0,40
Renegociações	52.881	0,30	42.172	0,26	52.881	0,27	42.172	0,24
Operações de arrendamento mercantil (3)	-	-	-	-	14.568	0,11	41.342	0,24
Conta garantida	80.868	0,30	-	-	80.868	0,28	-	-
Outros	4	-	1.716	0,01	4	-	1.716	0,01
Total das operações de crédito	15.099.667	93,52	14.765.057	92,44	16.617.191	93,97	16.289.238	93,02
Outros créditos (4)	773.375	4,58	730.292	4,57	793.523	4,29	744.698	4,25
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (5)	294.957	1,90	478.083	2,99	294.957	1,74	478.083	2,73
Total	16.167.999	100,00	15.973.432	100,00	17.705.671	100,00	17.512.019	100,00

(1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(2) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(3) Registrado a valor presente;

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(5) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2015	Total em 31/12/2014
Parcelas Vincendas	-	545.063	565.269	466.057	225.020	135.116	95.445	78.512	314.939	2.425.421	2.258.348
01 a 30	-	21.493	31.608	20.515	15.541	6.856	10.999	5.069	13.456	125.537	82.552
31 a 60	-	19.211	22.137	15.143	13.020	6.115	2.749	4.438	11.823	94.636	73.278
61 a 90	-	20.641	29.034	16.276	10.601	5.692	5.618	8.077	12.776	108.715	79.186
91 a 180	-	57.147	73.186	48.809	24.254	22.305	8.405	8.925	35.982	279.013	221.447
181 a 365	-	107.060	118.645	112.351	46.591	31.430	24.230	15.358	66.956	522.621	427.098
Acima de 365	-	319.511	290.659	252.963	115.013	62.718	43.444	36.645	173.946	1.294.899	1.374.787
Parcelas Vencidas	-	56.561	61.262	115.531	68.391	76.964	53.093	45.323	235.020	712.145	547.137
01 a 14	-	56.561	9.429	58.323	5.171	6.226	1.950	1.789	4.842	144.291	89.063
15 a 30	-	-	51.833	14.400	7.482	3.630	4.245	2.228	7.488	91.306	84.385
31 a 60	-	-	-	42.808	15.071	7.292	3.612	4.785	13.062	86.630	70.500
61 a 90	-	-	-	-	27.826	26.771	4.984	4.161	13.190	76.932	54.300
91 a 180	-	-	-	-	4.732	31.455	36.573	30.409	44.268	147.437	111.605
181 a 365	-	-	-	-	8.109	1.590	1.729	1.951	152.170	165.549	137.284
Subtotal	-	601.624	626.531	581.588	293.411	212.080	148.538	123.835	549.959	3.137.566	2.805.485
Provisão Requerida	-	3.008	6.265	17.448	29.341	63.624	74.269	86.684	549.959	830.598	679.216

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2015	Total em 31/12/2014
Parcelas Vincendas	-	10.341.110	2.024.733	438.428	157.712	21.050	16.371	12.384	18.645	13.030.433	13.167.947
01 a 30	-	1.089.823	105.013	40.917	12.169	1.206	1.143	765	5.451	1.256.487	1.091.305
31 a 60	-	354.417	115.494	15.936	667	284	373	132	741	488.044	507.746
61 a 90	-	356.543	124.851	33.033	8.019	254	453	115	598	523.866	534.679
91 a 180	-	917.750	281.366	97.092	6.867	617	1.150	243	5.785	1.310.870	1.548.174
181 a 365	-	1.648.072	550.121	100.772	109.011	16.130	6.332	1.103	1.158	2.432.699	2.360.164
Acima de 365	-	5.974.505	847.888	150.678	20.979	2.559	6.920	10.026	4.912	7.018.467	7.125.879
Subtotal	-	10.341.110	2.024.733	438.428	157.712	21.050	16.371	12.384	18.645	13.030.433	13.167.947
Provisão Requerida	-	51.706	20.248	13.152	15.771	6.315	8.185	8.669	18.645	142.691	122.689
Total Geral	-	10.942.734	2.651.264	1.020.016	451.123	233.130	164.909	136.219	568.604	16.167.999	15.973.432
Total Provisão	-	54.714	26.513	30.600	45.112	69.939	82.454	95.353	568.604	973.289	801.905

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2015	Total em 31/12/2014
Parcelas Vincendas	-	662.081	624.015	524.521	244.528	157.721	101.661	82.911	324.617	2.722.055	2.570.777
01 a 30	-	23.416	32.509	21.187	15.848	7.040	11.138	5.173	13.697	130.008	88.020
31 a 60	-	21.085	23.012	24.785	13.329	6.272	2.843	4.517	12.048	107.891	78.423
61 a 90	-	22.485	29.896	16.919	10.883	17.313	5.710	8.160	12.997	124.363	86.306
91 a 180	-	62.474	75.669	50.623	25.070	22.760	8.672	9.166	36.502	290.936	235.455
181 a 365	-	116.916	123.287	115.707	49.545	32.278	24.745	15.752	67.871	546.101	451.946
Acima de 365	-	415.705	339.642	295.300	129.853	72.058	48.553	40.143	181.502	1.522.756	1.630.627
Parcelas Vencidas	-	58.652	83.312	127.617	77.452	93.390	60.769	73.896	266.703	841.791	680.089
01 a 14	-	58.347	10.121	61.018	5.422	22.248	2.009	1.830	4.971	165.966	96.073
15 a 30	-	305	72.504	14.715	7.736	3.667	11.468	2.256	7.531	120.182	105.320
31 a 60	-	-	687	51.509	15.346	7.389	3.695	4.867	13.242	96.735	122.524
61 a 90	-	-	-	303	35.851	26.865	5.064	32.200	13.388	113.671	68.706
91 a 180	-	-	-	72	4.988	31.597	36.737	30.638	44.919	148.951	117.117
181 a 365	-	-	-	-	8.109	1.624	1.796	2.105	175.374	189.009	170.139
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	7.278	7.278	210
Subtotal	-	720.733	707.327	652.138	321.980	251.111	162.430	156.807	591.320	3.563.846	3.250.866
Provisão Requerida	-	3.603	7.073	19.564	32.198	75.334	81.214	109.763	591.320	920.069	758.279

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/09/2015	Total em 31/12/2014
Parcelas Vincendas	-	10.959.789	2.178.503	642.298	241.963	32.650	43.705	22.866	20.051	14.141.825	14.261.153
01 a 30	-	1.100.386	136.828	41.071	34.730	1.213	1.143	768	5.457	1.321.596	1.205.033
31 a 60	-	364.580	123.845	48.088	12.418	291	373	135	748	550.478	562.640
61 a 90	-	378.180	135.298	47.370	8.288	261	23.806	10.566	606	604.375	562.528
91 a 180	-	958.863	353.221	126.401	14.299	636	1.150	252	5.805	1.460.627	1.741.327
181 a 365	-	1.726.391	572.447	220.460	125.953	27.437	10.313	1.119	2.123	2.686.243	2.617.227
Acima de 365	-	6.431.389	856.864	158.908	46.275	2.812	6.920	10.026	5.312	7.518.506	7.572.398
Subtotal	-	10.959.789	2.178.503	642.298	241.963	32.650	43.705	22.866	20.051	14.141.825	14.261.153
Provisão Requerida	-	54.800	21.786	19.268	24.197	9.795	21.852	16.007	20.051	187.756	161.088
Total Geral	-	11.680.522	2.885.830	1.294.436	563.943	283.761	206.135	179.673	611.371	17.705.671	17.512.019
Total Provisão	-	58.403	28.859	38.832	56.395	85.129	103.066	125.770	611.371	1.107.825	919.367

c) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Saldo do início do período	842.259	976.135	959.818	1.496.516
- Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco (2)	-	402.018	-	-
- Constituição/reversão de provisão	787.386	647.749	848.252	717.137
- Baixas contra a provisão (2)	(638.827)	(1.180.350)	(682.716)	(1.235.293)
Saldo do fim do período	990.818	845.552	1.125.354	978.360
- Créditos recuperados (3)	195.691	183.785	230.464	204.544
- Efeito no resultado (4)	(591.696)	(463.964)	(617.788)	(512.593)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; e (iii) PDD de créditos cedidos com coobrigação anteriores à Resolução CMN nº 3.533/08;

(2) Em 20/01/2014, foram encerrados os fundos de direitos creditórios FIDC's Caixa CDC e Caixa Master CDC (Nota 2), sendo que a carteira de Operações de Crédito do mesmo foi incorporada à carteira própria do Banco PAN. Os FIDC's não utilizam a política contábil de baixa de operações de crédito para prejuízo, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99. Dessa forma, o Banco PAN analisou a carteira recebida dos FIDC's encerrados e foi realizada uma baixa contra provisão no montante de R\$ 344.378 (Caixa CDC R\$ 55.962 e Caixa Master R\$ 288.416);

(3) No período findo em 30/09/2015, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 230.464 (sendo R\$ 195.691 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 5.580 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 29.193 de recuperação de créditos imobiliários); e

(4) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco				Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	12.286.675	75,99	12.304.840	77,03	13.126.536	74,14	13.084.082	74,71
Agroindústria	817.324	5,06	850.832	5,33	817.324	4,62	850.832	4,86
Açúcar e Etanol	295.238	1,83	254.408	1,59	295.238	1,67	254.408	1,45
Agronegócio e Proteína Animal	522.086	3,23	596.424	3,74	522.086	2,95	596.424	3,41
Comércio	783.333	4,84	900.677	5,64	784.470	4,43	902.770	5,16
Atacado e Varejo	783.333	4,84	900.677	5,64	784.470	4,43	902.770	5,16
Indústrias de Base	478.507	2,96	407.578	2,55	479.057	2,71	408.674	2,33
Autopeças	11.583	0,07	25.953	0,16	11.583	0,07	25.953	0,15
Indústria Química	76.433	0,47	39.728	0,25	76.433	0,43	39.728	0,22
Outras Indústrias	310.156	1,92	267.792	1,67	310.706	1,75	268.888	1,54
Papel e Celulose	66.788	0,41	61.670	0,39	66.788	0,38	61.670	0,35
Têxtil	13.547	0,09	12.435	0,08	13.547	0,08	12.435	0,07
Serviços	1.802.160	11,15	1.509.505	9,45	2.498.284	14,1	2.265.661	12,94
Construção e Incorporação	935.221	5,78	736.407	4,61	1.624.476	9,16	1.480.487	8,45
Financeiros	63.959	0,4	26.284	0,16	63.959	0,36	26.284	0,16
Locação de Veículos	32.330	0,2	26.723	0,17	32.330	0,18	26.723	0,15
Mídia, TI e Telecom	26.216	0,16	31.490	0,21	26.216	0,15	31.490	0,18
Outros Serviços	552.200	3,42	505.378	3,16	559.069	3,16	517.454	2,95
Saúde, Segurança e Educação	15.208	0,09	11.369	0,07	15.208	0,09	11.369	0,07
Transporte e Logística	161.668	1,01	152.208	0,95	161.668	0,91	152.208	0,87
Utilitários	15.358	0,09	19.646	0,12	15.358	0,09	19.646	0,11
Total	16.167.999	100,00	15.973.432	100,00	17.705.671	100,00	17.512.019	100,00

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	451.382	2,79	488.228	3,06	548.971	3,10	495.971	2,83
50 seguintes maiores devedores	1.170.070	7,24	1.137.556	7,12	1.564.492	8,84	1.224.305	6,99
100 seguintes maiores devedores	1.232.639	7,62	1.175.001	7,36	1.494.110	8,44	1.312.034	7,49
Demais devedores	13.313.908	82,35	13.172.647	82,46	14.098.098	79,62	14.479.709	82,69
Total	16.167.999	100,00	15.973.432	100,00	17.705.671	100,00	17.512.019	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No período findo em 30/09/2015 e 30/09/2014, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	30/09/2015			30/09/2014		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	4.520.948	4.238.652	282.296	2.771.452	2.575.979	195.473
Empréstimo em consignação	4.965.686	3.940.823	1.024.863	1.447.373	1.178.122	269.251
Financiamentos habitacionais	164.692	162.867	1.825	144.656	142.407	2.249
Empreendimentos imobiliários	2.853	2.830	23	12.959	12.713	246
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	278.893	262.179	16.714
Total	9.654.179	8.345.172	1.309.007	4.655.333	4.171.400	483.933

	Consolidado					
	30/09/2015			30/09/2014		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	4.520.948	4.238.652	282.296	2.771.452	2.575.979	195.473
Empréstimo em consignação	4.965.686	3.940.823	1.024.863	1.447.373	1.178.122	269.251
Financiamentos habitacionais	164.692	157.615	7.077	144.656	136.286	8.370
Empreendimentos imobiliários	2.853	2.766	87	12.959	12.107	852
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	278.893	244.554	34.339
Total	9.654.179	8.339.856	1.314.323	4.655.333	4.147.048	508.285

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 482.787, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 575.176 em 31/12/2014), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 557.158 (R\$ 690.009 em 31/12/2014).

Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 43 (R\$ 96.940 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 43 (R\$ 99.112 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 28 (R\$ 20.787 em 31/12/2014), no Banco PAN e Consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (Nota 21b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Crédito direto ao consumidor	1.097.248	1.239.971	1.097.248	1.240.438
Lucros nas cessões de crédito (Nota 8f)	1.309.007	483.933	1.314.323	508.285
Empréstimos em consignação	871.898	390.944	871.898	390.944
Financiamento à exportação	546.996	192.749	546.996	192.749
Cartão de crédito	310.981	262.921	310.981	262.921
Capital de giro	293.126	184.200	293.126	184.200
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (1)	195.691	183.785	230.464	204.544
Crédito pessoal	21.460	26.493	21.460	26.493
Renegociações	4.998	3.310	4.998	3.310
Habitacionais	1.306	644	67.944	117.747
Direitos creditórios	317	2.300	317	2.300
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	21.361	13.866
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	88.359	33.736
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (2)	-	-	2.683	13.573
Outras	7.037	4.059	7.037	4.059
Total	4.660.065	2.975.309	4.879.195	3.199.165

(1) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(2) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	30/09/2015	31/12/2014
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	414.279	526.576
Rendas a receber	10.605	18.541
Total do Ativo	424.884	545.117
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	306.869	460.206
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(284.352)	(459.542)
Total do Passivo	22.517	664

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/09/2015	30/09/2014
Rendas de Financiamento à Exportação	586.164	225.710
Variação Cambial	(402.327)	(168.215)
Total	183.837	57.495

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/09/2015	31/12/2014
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	6.452	7.769
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	100.724	148.511
Total				107.176	156.280

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que estes são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Créditos tributários (Nota 33b)	2.771.753	2.508.625	3.155.091	2.861.023
Títulos e créditos a receber (1)	773.375	730.292	793.523	744.698
Impostos e contribuições a compensar	203.651	281.584	280.084	353.118
Valores a receber por cessão de créditos	729.547	431.705	729.547	431.705
Depósitos judiciais e fiscais	195.920	158.456	234.888	195.600
Valores a receber de sociedades ligadas	39.489	43.443	29.085	53.577
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	43.113	27.038	43.113	27.038
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	6.413	19.618	7.212	20.483
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	8.920	10.211
Adiantamentos e antecipações salariais	244	697	494	1.336
Outros	68.018	44.696	77.169	54.228
Total	4.831.523	4.246.154	5.359.126	4.753.017

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2015 é R\$ 12.872 (R\$ 11.724 em 31/12/2014); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2015	31/12/2014	Custo	Provisão para perdas	30/09/2015	31/12/2014
Veículos	48.754	(13.994)	34.760	17.622	49.525	(12.872)	36.653	19.215
Veículos em regime especial	24.633	(20.997)	3.636	3.399	28.190	(23.519)	4.671	2.165
Imóveis	53.033	(25)	53.008	32.191	171.511	(3.566)	167.945	79.978
Total dos bens não de uso próprio	126.420	(35.016)	91.404	53.212	249.226	(39.957)	209.269	101.358
Outros bens	463	-	463	365	463	-	463	365
Total de outros valores e bens	126.883	(35.016)	91.867	53.577	249.689	(39.957)	209.732	101.723

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Comissões pagas a correspondentes bancários	474.886	594.552	475.042	595.444
Gastos na emissão de títulos no Exterior	6.830	7.969	6.888	8.110
Outras	5.343	2.552	7.700	3.676
Total	487.059	605.073	489.630	607.230



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação consolidada no capital social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1) Período findo em	
			ON	PN	Cotas			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)(3)	141.521	64.875	11	-	-	99,97	(3.028)	64.855	67.882	(3.027)	9.714
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (3)(4)(5)	22.061	32.687	-	-	5.061	99,99	(1.201)	32.687	33.886	(1.200)	(5.439)
Panamericano Administradora de Consórcio (3)(6)	12.388	15.699	-	-	14.077	78,98	(1.386)	12.401	13.496	(1.095)	-
Pan Holding S.A. (7)(8)(9)(10)(3)	-	-	-	-	-	-	(43.389)	-	902.906	(43.388)	(35.943)
Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)(11)	174.201	192.355	77.865	-	-	100,00	-	194.742	-	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)(11)	107.662	142.820	-	-	-	100,00	-	142.820	-	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (3)(11)	236.631	201.939	480	480	-	100,00	-	274.828	-	-	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (3)(11)	179.264	188.815	-	-	179.264	99,99	-	193.111	-	-	-
Pan Seguros S.A.(12)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.064
Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e Previdência Privada Ltda.(12)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.675
Total								915.444	1.018.170	(48.710)	9.071

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) A partir de 25/09/2015, foi alterada a denominação social da Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. para Pan Arrendamento Mercantil S.A.;
- (3) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do trimestre findo em 30/09/2015 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (4) Em 31/01/2014, foi deliberado por reunião dos sócios, pagamento de dividendos no montante de R\$ 17.000;
- (5) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital na Panserv Prestadora de Serviços Ltda., no montante de R\$ 17.000;
- (6) Em 28/10/2014 o Banco PAN adquiriu a participação acionaria anteriormente detida pela Pan Seguros S.A.;
- (7) Em 31/12/2014, o valor contábil incluía ágio na aquisição do investimento no montante de R\$ 88.307, líquido da amortização acumulada (Nota 15a);
- (8) A partir de 26/06/2015, foi alterada a denominação social da Ourinvest Real Estate Holding S.A. para Pan Holding S.A.;
- (9) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital da Pan Holding S.A. no montante de R\$ 83.000;
- (10) Empresa totalmente cindida em 30/09/2015;
- (11) Empresas controladas diretamente pelo Banco a partir de 30/09/2015, anteriormente estas empresas eram controladas diretas da Pan Holding S.A.. O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 79.573 (Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária R\$ 72.889, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 4.297 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 2.387); e
- (12) Empresas alienadas em 29/12/2014.

b) Outros Investimentos:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Stone Pagamentos S.A.	3.092	415	3.092	415
Câmara Interbancária de Pagamentos	379	380	379	380
Outros	-	-	1	1
Total	3.471	795	3.472	796

14) IMOBILIZADO

a) Ativos imobilizados:

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2015	31/12/2014
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	27.650	(9.487)	18.163	20.520
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.826	(822)	1.004	1.097
Sistemas de processamento de dados	20%	22.016	(9.834)	12.182	10.773
Sistemas de transportes	20%	350	(121)	229	281
Total em 30/09/2015		51.842	(20.264)	31.578	-
Total em 31/12/2014		47.282	(14.611)	-	32.671

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2015	31/12/2014
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	58.144	(19.058)	39.086	43.128
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.830	(824)	1.006	1.100
Sistemas de processamento de dados	20%	22.185	(9.873)	12.312	10.859
Sistemas de transportes	20%	350	(121)	229	282
Total em 30/09/2015		82.509	(29.876)	52.633	-
Total em 31/12/2014		76.488	(21.119)	-	55.369

b) Movimentação dos ativos imobilizados:

	Banco	Consolidado
Saldo em 31/12/2014	32.671	55.369
Aquisições	4.842	6.946
Baixas	(33)	(527)
Depreciação	(5.902)	(9.155)
Saldo em 30/09/2015	31.578	52.633

15) INTANGÍVEL

a) Ágio:

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas informações trimestrais individuais em investimento e nas informações trimestrais consolidadas no intangível.

No período encerrado em 30/09/2015, foram amortizados ágios no montante de R\$ 8.734 no Banco PAN e R\$ 18.789 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2015	31/12/2014
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	80.458	(42.338)	38.120	34.660
Outros	10%	22	(21)	1	2
Total em 30/09/2015		80.480	(42.359)	38.121	-
Total em 31/12/2014		70.870	(36.208)	-	34.662

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2015	31/12/2014
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	84.366	(42.976)	41.390	35.841
Ágio (Nota 15a)	10%	250.532	(79.335)	171.197	189.986
Outros	10%	22	(21)	1	2
Total em 30/09/2015		334.920	(122.332)	212.588	-
Total em 31/12/2014		323.136	(97.307)	-	225.829

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Outros	Total
Saldo em 31/12/2014	34.660	2	34.662
Adições	23.937	-	23.937
Baixas	(4.280)	-	(4.280)
Amortização do período	(16.197)	(1)	(16.198)
Saldo em 30/09/2015	38.120	1	38.121

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 15a)	Outros	Total
Saldo em 31/12/2014	35.841	189.986	2	225.829
Adições	26.112	-	-	26.112
Baixas	(4.283)	-	-	(4.283)
Amortização do período	(16.280)	(18.789)	(1)	(35.070)
Saldo em 30/09/2015	41.390	171.197	1	212.588

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
• Depósitos à vista (1)	96.037	-	-	-	-	96.037	107.184
• Depósitos interfinanceiros	8.294.632	160.132	2.066	47.071	113.605	8.617.506	8.699.580
• Depósitos a prazo	165.499	485.093	300.563	400.934	1.825.921	3.178.010	2.837.794
Total em 30/09/2015	8.556.168	645.225	302.629	448.005	1.939.526	11.891.553	-
Total em 31/12/2014	8.386.596	516.565	317.878	608.110	1.815.409	-	11.644.558

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
• Depósitos à vista (1)	94.987	-	-	-	-	94.987	107.002
• Depósitos interfinanceiros	8.294.632	160.132	2.066	46.833	113.605	8.617.268	8.631.521
• Depósitos a prazo	165.499	485.093	300.563	400.553	1.745.462	3.097.170	2.736.001
Total em 30/09/2015	8.555.118	645.225	302.629	447.386	1.859.067	11.809.425	-
Total em 31/12/2014	8.386.414	516.565	317.878	540.050	1.713.617	-	11.474.524

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
Carteira Própria	923.196	-	-	-	96.595	1.019.791	1.029.347
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	684.300	-	-	-	-	684.300	-
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	88.793	-	-	-	96.595	185.388	531.461
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	150.103	-	-	-	-	150.103	497.886
Carteira de Terceiros	552.225	-	-	-	-	552.225	158.009
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	552.225	-	-	-	-	552.225	158.009
Carteira Livre Movimentação	-	3.061	-	-	-	3.061	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	3.061	-	-	-	3.061	-
Total em 30/09/2015	1.475.421	3.061	-	-	96.595	1.575.077	-
Total em 31/12/2014	-	63.462	-	95.526	1.028.368	-	1.187.356

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
Carteira Própria	923.196	-	-	-	89.753	1.012.949	1.018.031
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	684.300	-	-	-	-	684.300	-
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	88.793	-	-	-	89.753	178.546	520.145
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	150.103	-	-	-	-	150.103	497.886
Carteira de Terceiros	552.225	-	-	-	-	552.225	158.009
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	552.225	-	-	-	-	552.225	158.009
Carteira Livre Movimentação	-	3.062	-	-	-	3.062	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	3.062	-	-	-	3.062	-
Total em 30/09/2015	1.475.421	3.062	-	-	89.753	1.568.236	-
Total em 31/12/2014	-	52.368	-	95.304	1.028.368	-	1.176.040

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
Títulos e Valores Mobiliários – País							
• Letras Financeiras – LF	62.708	272.449	405.169	308.173	795.050	1.843.549	2.006.698
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	48.279	141.163	291.490	224.198	234.052	939.182	846.959
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	65.600	127.434	196.873	144.978	69.791	604.676	343.523
Subtotal	176.587	541.046	893.532	677.349	1.098.893	3.387.407	3.197.180
Títulos e Valores Mobiliários – Exterior (1)							
• Euro Medium-Term Notes	-	-	-	-	-	-	773.610
Subtotal	-	-	-	-	-	-	773.610
Total em 30/09/2015	176.587	541.046	893.532	677.349	1.098.893	3.387.407	-
Total em 31/12/2014	103.656	590.890	712.248	1.359.928	1.204.068	-	3.970.790

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
Títulos e Valores Mobiliários - País							
• Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	271	222	221	860	7.339	8.913	10.420
• Letras Financeiras – LF	62.708	272.449	405.169	308.173	795.050	1.843.549	2.006.698
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	48.279	141.163	291.490	224.198	234.052	939.182	840.982
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	141.948	282.846	351.525	376.076	625.296	1.777.691	1.536.341
Subtotal	253.206	696.680	1.048.405	909.307	1.661.737	4.569.335	4.394.441
Títulos e Valores Mobiliários – Exterior (1)							
• Euro Medium-Term Notes	-	-	-	-	-	-	773.610
Subtotal	-	-	-	-	-	-	773.610
Total em 30/09/2015	253.206	696.680	1.048.405	909.307	1.661.737	4.569.335	-
Total em 31/12/2014	217.662	877.491	841.445	1.559.362	1.672.091	-	5.168.051

(1) Liquidado em 04/08/2015. O ajuste de marcação a mercado das captações no Exterior foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 11.094 no período findo em 30/09/2015 (despesa de R\$ 1.863 no período findo em 30/09/2014). Essa operação possuía *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7e).

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Depósitos interfinanceiros	780.970	598.694	780.595	588.909
Depósitos a prazo	375.676	313.351	365.930	297.631
Letras Financeiras	214.141	189.912	214.141	189.912
Variação cambial	862.504	62.166	862.504	64.677
Títulos e valores mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	168.834	117.275	168.834	117.275
Letras de Crédito Imobiliário	42.879	18.819	145.898	106.639
Operações compromissadas	153.976	73.584	153.137	73.584
Letras de Crédito do Agronegócio	83.820	58.164	83.537	58.164
Captações no Exterior – Dívida Subordinada e TVM no Exterior	92.163	14.004	92.163	14.004
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	5.298	6.394	6.583	7.714
Créditos cedidos com retenção de risco	55.332	-	55.332	-
Captação por meio de FIDCs	-	-	-	59
Total	2.835.593	1.452.363	2.928.654	1.518.568

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: Crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 30/09/2015 montavam a R\$ 71.311 (R\$ 107.299 em 31/12/2014).

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2015	31/12/2014
No País	-	2.009	-	100.000	-	102.009	101.703
No Exterior	-	-	330	-	69.884	70.214	66.614
Total em 30/09/2015	-	2.009	330	100.000	69.884	172.223	-
Total em 31/12/2014	-	-	68.317	-	100.000	-	168.317

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
No País	-	-	(11.523)	(9.900)
No Exterior	-	(19.238)	(20.308)	(22.169)
Total	-	(19.238)	(31.831)	(32.069)

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					30/09/2015	31/12/2014
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 500.000	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	2.153.554	1.423.509
No País:						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% ao ano	14.344	12.965
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100,0% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	133.715	119.296
2019 (4)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	569	513
Total					2.302.182	1.556.283

- (1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 81.069 no período findo em 30/09/2015 (despesa de R\$ 12.141 no período findo em 30/09/2014). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7c);
- (2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;
- (3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e
- (4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Obrigações legais:

A controlada Pan Arrendamento Mercantil S.A. vinha questionando judicialmente a ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS na forma da Lei nº 9.718/98 e por força de decisões judiciais intermediárias não vinha efetuando o pagamento destas contribuições incidentes sobre receitas financeiras, mas provisionava esses valores.

Em 29/07/2014, a Companhia desistiu da discussão judicial existente e aderiu ao REFIS para usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 39, inciso I da Lei nº 12.865, de 9/10/2013, com alterações da Lei nº 12.973 de 13/05/2014, pagando à vista os débitos referentes às contribuições ao PIS e COFINS dos períodos de 2006 a 2013.

b) Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretenso enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I- Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Processos cíveis	171.222	167.038	185.025	180.478
Processos trabalhistas	114.448	69.739	152.456	96.602
Processos tributários	3.635	3.173	24.097	26.824
Total (1)	289.305	239.950	361.578	303.904

(1) Nota 21b.

II- Movimentação das provisões:

Banco	30/09/2015			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2014	167.038	69.739	3.173	239.950
Baixas	(63.818)	(22.952)	(148)	(86.918)
Constituições líquidas de reversões	68.002	67.661	610	136.273
Saldo em 30/09/2015	171.222	114.448	3.635	289.305

Consolidado	30/09/2015			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2014	180.478	96.602	26.824	303.904
Baixas	(69.042)	(29.050)	(1.107)	(99.199)
Constituições líquidas de reversões	73.589	84.904	(1.620)	156.873
Saldo em 30/09/2015	185.025	152.456	24.097	361.578

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III- Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.166. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Pan S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e

juros de mora totalizou a R\$ 170.475. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A empresa aguarda intimação da decisão para ajuizar ação em face do Município.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
COFINS a recolher	1.073	14.089	3.336	17.685
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	13.026	8.416	13.380	8.814
Impostos e contribuições sobre salários	5.777	523	10.984	2.752
PIS a recolher	174	2.290	635	3.058
ISS a recolher	1.764	1.769	2.854	3.996
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.010	550	1.088	550
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.999	20.962	28.107	34.333
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33e)	9	-	94.069	109.541
Outros	-	-	-	23
Total	24.832	48.599	154.453	180.752

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Cessão com retenção de riscos (1)	557.158	690.009	557.158	690.009
Valores a pagar a estabelecimentos referente a compras com cartões de crédito	603.272	629.151	603.272	629.151
Provisão para passivos contingentes (Nota 20b)	289.305	239.950	361.578	303.904
Provisão para pagamentos a efetuar	224.743	102.957	245.661	126.627
Arrecadação de cobrança	46.568	59.785	46.808	60.020
Valores a pagar a sociedades ligadas	35.662	36.162	14.460	45.875
Valores a pagar a lojistas	15.369	152	15.400	162
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8c)	605	19.567	605	19.567
Valores específicos de consórcio	-	-	7.756	11.445
Outros	108.693	36.435	112.280	18.566
Total	1.881.375	1.814.168	1.964.978	1.905.326

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

22) PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS:

Em decorrência da alienação da PAN Seguros em 29/12/2014, não apresentaremos a seguir saldos patrimoniais deste segmento.

Resultado com operações de seguros

a) Receita de prêmios de seguros ganhos por ramo:

Ramos (1)	30/09/2014
Seguros de Pessoas	
Danos pessoais (DPVAT)	37.566
Acidentes pessoais coletivos	6.787
Desemprego/perda de renda	5.042
Prestamista	84.876
Renda de eventos aleatórios	721
Vida em grupo	410
Seguro Habitacional – Prestamista	1.393
Seguro Habitacional – Demais coberturas	412
Microseguro	108
Seguros de Danos	
Garantia Estendida – Bens em Geral	50
Total	137.365

(1) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.

b) Sinistros ocorridos por ramo:

Ramo	30/09/2014
Seguros de Pessoas	
DPVAT	33.069
Rendas de eventos aleatórios	(528)
Desemprego/perda de renda	(408)
Acidentes pessoais coletivos	82
Resseguros	38
Vida em grupo	(183)
Prestamista	6.693
Seguro Habitacional – Prestamista	236
Seguro Habitacional – Demais coberturas	70
Microseguro	19
Assistência	532
Seguros de Danos	
Garantia Estendida – Bens em Geral	29
Total	39.649

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 30/09/2015 e 31/12/2014. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	30/09/2015	31/12/2014
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
Total	929.040.163	929.040.163

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração do PAN aprovou aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado no valor total de até R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), ao preço de R\$ 3,38 por ação ordinária ou preferencial.

Após o prazo para exercício do direito de preferência e da realização do rateio de sobras, o Conselho de Administração aprovou, em 24/08/2014, os números finais do referido aumento de capital. Dessa forma, foram subscritas 242.566.348 ações ordinárias e 151.397.741 ações preferenciais, totalizando o montante de R\$ 1.331.599, em que R\$ 593.712 foram destinados para a composição do capital social e R\$ 737.887, para a composição da Reserva de Capital. Em 29/08/2014, o BACEN homologou a operação.

Em 03/11/2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a absorção dos prejuízos acumulados apurados até 31/12/2013, no valor de R\$ 542.679, mediante utilização parcial do saldo da Reserva de Capital. A absorção aprovada foi referendada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015.

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012, o percentual vigente no Estatuto Social da Companhia é de 35%.

Em reunião do Conselho de Administração de 09/02/2015, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2014, no valor bruto de R\$ 1.811, sendo R\$ 0,001949614 bruto por ação (R\$ 0,001657171 líquido de imposto de renda na fonte de 15%). O referido pagamento foi referendado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2015 e foi efetuado na mesma data.

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Operações de crédito	216.296	183.646	216.296	183.646
Rendas de cartões	73.755	61.826	73.755	61.826
Rendas de comissão / intermediação	35.562	4.266	35.562	8.043
Rendas de serviços de cobrança	1.139	740	1.139	740
Administração de consórcios	-	-	13.647	10.113
Rendas de estruturação de operações / fundos	-	-	300	885
Outras	3.835	4.494	9.439	9.195
Total	330.587	254.972	350.138	274.448

25) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Proventos	143.991	104.320	240.913	198.602
Encargos Sociais	36.503	25.156	71.223	58.878
Benefícios	23.801	14.601	51.097	44.133
Honorários	12.328	8.983	24.556	12.695
Outros	2.413	2.400	2.666	3.014
Total	219.036	155.460	390.455	317.322

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Comissões pagas a correspondentes bancários	958.087	562.899	779.135	444.224
Serviços de terceiros	112.365	100.377	141.326	138.226
Serviços do sistema financeiro	114.724	60.174	116.858	62.255
Processamento de dados	80.306	59.129	82.351	61.512
Aluguéis	26.096	25.096	36.859	37.214
Comunicações	28.103	29.893	32.527	33.347
Depreciação e amortização	22.100	16.501	25.436	24.537
Propaganda, promoções e publicidade	27.544	15.197	30.562	20.263
Despesas com busca e apreensão de bens	17.334	8.253	17.421	8.261
Manutenção e conservação de bens	1.869	3.602	3.800	6.872
Viagens	4.822	3.908	6.863	5.844
Transporte	3.196	4.501	3.774	5.372
Taxas e emolumentos	1.527	20.259	1.744	20.730
Materiais de consumo	426	418	593	634
Outras	52.439	29.656	64.472	38.981
Total	1.450.938	939.863	1.343.721	908.272

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Contribuição à COFINS	101.358	62.210	121.831	89.634
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	15.623	12.065	26.096	22.761
Contribuição ao PIS	16.471	10.109	21.142	15.388
Impostos e taxas	4.200	1.715	12.712	7.631
Total	137.652	86.099	181.781	135.414

28) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Recuperação de encargos e despesas	45.638	25.402	51.492	29.168
Variação monetária ativa / cambial	88.764	26.108	114.608	33.561
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	6.448	5.354
Reversão de provisões	689	1.884	8.614	3.547
Amortização do deságio – Banco Cruzeiro do Sul	-	12.991	-	12.991
Adesão ao REFIS	-	-	-	10.543
Outras	35.993	18.280	16.462	24.845
Total	171.084	84.665	197.624	120.009

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Cessão de operações de crédito	366.367	249.912	366.367	237.531
Constituição de provisões	185.789	106.207	256.187	147.748
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	42.269	31.825	43.328	31.840
Variação monetária passiva / cambial	284.420	121.896	285.909	123.500
Descontos concedidos	21.890	22.494	22.731	24.540
Amortização de ágio	8.734	8.734	18.789	18.789
Gravames	19.794	15.945	19.813	15.957
Outras	23.651	21.972	28.669	37.074
Total	952.914	578.985	1.041.793	636.979

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado na alienação de outros valores e bens	(39.596)	(62.643)	(48.189)	(63.727)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	4.153	19.469	8.752	20.720
Impairment de ativos não financeiros	-	-	(1.425)	-
Outros	259	51	316	412
Total	(35.184)	(43.123)	(40.546)	(42.595)

30) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.		-	-	10.682	17.730
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	27/09/2016	223.940	122.734	16.048	2.511
Caixa Econômica Federal	01/10/2015	448.999	-	3.567	1.992
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	14/09/2018	55.853	68.289	5.495	4.060
Total		728.792	191.023	35.792	26.293
Rendas a Receber					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	31/12/2015	2.070	-	-	-
Total		2.070	-	-	-
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	-	729.547	426.692	-	-
Total		729.547	426.692	-	-
Outros créditos					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	456	-	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	24.728	12.773	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	3.687	3.055	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	15	16	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	6.625	5.294	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	14	15	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	525	446	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	650	39	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	2.045	2.491	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	1	-	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	1.343	-	-	-
Total		40.089	24.129	-	-
Depósitos à vista (c)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(502)	(1.889)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(6)	(6)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(11)	(11)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(67)	(136)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(4)	(12)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(7)	(4)	-	-
Pan Holding S.A.	Sem prazo	-	(1)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(8)	(4)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	(935)	(8)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(19)	(3)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	-	(1)	-	-
Total		(1.559)	(2.075)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2015	(1.680.000)	(2.518.107)	(182.811)	(176.482)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Caixa Econômica Federal	28/10/2015	(6.610.369)	(5.855.642)	(574.363)	(402.565)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	05/05/2016	(238)	(68.059)	(375)	(7.274)
Total		(8.290.607)	(8.441.808)	(757.549)	(586.321)
Depósitos a prazo (e)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	13/09/2018	(12.120)	(18.690)	(1.506)	(551)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	06/09/2018	(8.208)	(7.615)	(715)	(1.507)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	27/08/2018	(21.304)	(13.506)	(2.270)	(1.336)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	01/09/2020	(1.407)	(3.063)	(496)	(1.154)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	12/09/2018	(42.198)	(55.201)	(4.589)	(264)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	05/09/2018	(6.942)	(4.502)	(495)	(10.197)
BMSR II Participações S.A.		-	(763)	(69)	(3)
Pan Holding S.A.		-	(17.144)	(1.685)	(708)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	05/05/2016	(780)	-	-	-
Total		(92.959)	(120.484)	(11.825)	(15.720)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(8.742)	(1.923)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(443)	(206)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	31/08/2020	(6.842)	(11.316)	(838)	-
Total		(6.842)	(11.316)	(10.023)	(2.129)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(473.351)	(389.144)	(39.547)	(29.324)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	-	(5.977)	(283)	-
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	(342)
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(28.858)	(28.368)	(2.498)	(642)
Total		(502.209)	(423.489)	(42.328)	(30.308)
Instrumentos Financeiros Derivativos (g)					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/02/2022	(6.113)	(23.503)	(15.796)	4.056
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	318.186	130.011	140.823	193.994
Total		312.073	106.508	125.027	198.050
Outras Obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(14.389)	(11.036)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(125)	-	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(19.086)	(10.737)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	(2.062)	(1.682)	-	-
Total		(35.662)	(23.455)	-	-
Receita de prestação de serviços (h)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	8.486	3.871
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	-	(141.469)
Total		-	-	8.486	(137.598)
Despesa de pessoal (i)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(144)	(78)
Total		-	-	(144)	(78)
Outras despesas administrativas					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	(189.454)	(63.364)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.445)	(1.252)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(550)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	-	(71)
Tecban S.A.	-	-	-	(1)	(636)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(7.078)	(274)
Pan Holding S.A.	-	-	-	-	(230)
Total				(197.978)	(66.377)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.309.007	483.933
Total				1.309.007	483.933

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (d) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (e) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
 (f) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
 (g) Referem-se às operações de Swap;
 (h) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios; e
 (i) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

	Prazo máximo	Consolidado			
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	5	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.953	-	-	-
Total		2.953	5	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	10.682	17.730
Caixa Econômica Federal	01/10/2015	448.999	-	3.567	1.992
Total		448.999	-	14.249	19.722
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal	-	729.547	426.692	-	-
Total		729.547	426.692	-	-
Outros créditos					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	456	-	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	24.728	12.773	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	3.687	4.420	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	15	16.593	-	-
Total		28.886	33.786	-	-
Depósitos à vista (d)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(502)	(1.889)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(6)	(6)	-	-
Pessoal chave da administração	-	-	(1)	-	-
Total		(508)	(1.896)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2015	(1.680.000)	(2.518.107)	(182.811)	(176.482)
Caixa Econômica Federal	28/10/2015	(6.610.369)	(5.855.642)	(574.363)	(102.565)
Total		(8.290.369)	(8.373.749)	(757.174)	(279.047)
Depósitos a prazo (f)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	13/09/2018	(12.120)	(18.690)	(1.506)	-
Total		(12.120)	(18.690)	(1.506)	-



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(8.742)	(1.923)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(443)	(206)
Total	-	-	-	(9.185)	(2.129)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(473.351)	(520.888)	(48.839)	(29.324)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	(342)
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(28.858)	(28.368)	(2.567)	(642)
Total		(502.209)	(549.256)	(51.406)	(30.308)
Instrumentos Financeiros Derivativos (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	318.186	130.011	140.823	193.994
Total		318.186	130.011	140.823	193.994
Outras Obrigações					
Banco BTG Pactual S.A.	-	(38)	(75)	-	-
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	-	(12)	(19)	-	-
Pan Seguros S.A.	-	(14.399)	(12.061)	-	-
Total		(14.449)	(12.155)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)					
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-	-	-
Pan Seguros S.A.	-	-	-	8.486	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	-	-	-	1.381	-
Total		-	-	9.867	-
Despesa de pessoal (j)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(362)	-
Total		-	-	(362)	-
Outras despesas administrativas					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.445)	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(237)	(550)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	-	(71)
Tecban S.A.	-	-	-	(1)	(636)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(7.078)	(274)
Total		-	-	(8.761)	(1.531)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.314.323	508.285
Total		-	-	1.314.323	508.285

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Pan Holding S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *Swap*;
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios; e
- (j) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2015, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2015 no montante de R\$ 35.000 (R\$ 29.445 em 2014) (despesas de honorários). No Grupo PAN o valor para o ano 2015 é de R\$ 70.000 (R\$ 72.011 em 2014).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas de honorários	12.328	8.983	24.556	12.695
Contribuição ao INSS	2.774	2.021	5.525	2.856
Total	15.102	11.004	30.081	15.551

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• **Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

O quadro a seguir apresenta os indicadores de capital que devem ser observados e o Patrimônio de Referência (PR). Ressalta-se que, de Out/13 a Dez/14, o capital foi calculado com base somente no Conglomerado Financeiro e, a partir de Jan/15, com base no Conglomerado Prudencial.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Financeiro (31/12/2014) e do Conglomerado Prudencial (30/09/2015).

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/09/2015	31/12/2014
Patrimônio de referência nível I	2.385.119	2.746.585
Capital Principal	2.385.119	2.746.585
Patrimônio de referência nível II	916.469	1.051.140
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.301.588	3.797.725
Patrimônio de referência	3.301.588	3.797.725
- Risco de crédito	18.884.602	18.382.573
- Risco de mercado	372.869	310.106
- Risco operacional	971.467	1.629.411
Ativo ponderado pelo risco – RWA	20.228.938	20.322.090
Índice de Basileia	16,32%	18,69%
Capital nível I	11,79%	13,52%
Capital principal	11,79%	13,52%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC,

INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e **Carteira *Banking*:** todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/09/2015

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de Juros	Taxas de Juros Prefixadas	(1.871)	(743.085)	(1.534.939)
Cupom Outras Taxas de Juros	Taxas de Cupom de Taxas de Juros	(99)	(29.242)	(54.110)
Cupom de Índice de Preços	Taxas de Cupom de Índice de Preços	(86)	(15.900)	(32.307)
Moeda Estrangeira	Taxas de Câmbio	(83)	(2.080)	(4.160)
Cupom Cambial	Taxas de Cupom Cambial	(11)	(1.412)	(2.830)
Total em 30/09/2015		(2.150)	(791.719)	(1.628.346)
Total em 31/12/2014		(2.689)	(650.968)	(1.292.734)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2015, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 10% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2015 e 31/12/2014.

Ativos – Dólar	30/09/2015	31/12/2014
Operações de crédito (ACC/CCE)	814.969	965.700
Outros Recebíveis	22.546	22.140
Total Ativos	837.515	987.840

Passivos – Dólar	30/09/2015	31/12/2014
Dívida subordinada	2.153.554	1.423.509
Obrigações por títulos e valores mobiliários no Exterior	-	773.610
Obrigações por empréstimos no Exterior	70.214	66.614
Total Passivos	2.223.768	2.263.733

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2015 e 31/12/2014, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos - Dólar				
<i>Swap</i>	957.499	1.557.570	2.508.238	2.575.119
DDI	-	97.796	-	97.796
DOL	117.445	-	117.445	-
Total	1.074.944	1.655.366	2.625.683	2.672.915
Passivos - Dólar				
<i>Swap</i>	147.812	128.076	159.413	145.677
DDI	819.706	789.323	819.706	789.323
DOL	-	146.215	-	146.215
NDF	34.372	16.371	34.525	16.734
Total	1.001.890	1.079.985	1.013.644	1.097.949

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

• **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

• **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Item	30/09/2015			31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	1.752.721	1.707.988	(44.733)	2.273.556	2.276.294	2.738
- Ajuste de títulos para negociação	2.906	2.906	-	509.524	509.524	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	598.617	598.617	-	1.371.486	1.371.486	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	1.151.198	1.106.465	(44.733)	392.546	395.284	2.738
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	17.705.671	18.835.338	1.129.667	17.512.019	18.974.188	1.462.169
Depósitos a prazo	3.097.170	3.875.752	(778.582)	2.736.001	3.267.850	(531.849)
Depósitos interfinanceiros	8.617.268	8.620.400	(3.132)	8.631.521	8.454.482	177.039
Recursos de emissão de títulos	4.569.335	4.584.343	(15.008)	5.168.051	5.331.247	(163.196)
Obrigações por empréstimos	172.223	179.824	(7.601)	168.317	236.469	(68.152)
Dívidas Subordinadas	2.302.182	2.295.048	7.134	1.556.283	1.587.801	(31.518)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			287.745			847.231

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em 04/05/2015, a PREVIC aprovou a retirada de patrocínio do Banco PAN no Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, devido ao fato do Banco não fazer mais parte do mesmo grupo econômico das empresas que compõem o Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, e também por não fazer parte da política/plano de benefícios adotado pela instituição. No período findo em 30/09/2015, o montante da contribuição foi de R\$ 223 no Banco PAN e R\$ 230 no Consolidado (R\$ 418 no Banco PAN e R\$ 436 no Consolidado no período de 30/09/2014).

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no período findo em 30/09/2015 a R\$ 24.514 no Banco PAN e R\$ 52.006 no Consolidado.

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(272.767)	(378.699)	(303.481)	(373.260)
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	40%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	122.745	151.480	128.920	142.678
Efeito no cálculo dos tributos:				
Constituição de Crédito Tributário de CSLL (2)	147.550	-	150.876	-
Participação em controladas	(21.920)	3.628	-	-
Outros valores	(1.233)	1.757	(1.941)	11.943
Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	247.142	156.865	277.855	154.622

- (1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e
- (2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019. Diante de tais alterações, o Banco PAN reconheceu o montante de R\$ 147.550 e o Pan Arrendamento Mercantil S.A R\$ 3.326, totalizando o montante de R\$ 150.876 referentes aos créditos tributários sobre as diferenças temporárias com expectativa de realização até 12/2018.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.038.364	207.144	(185.534)	1.059.974
Provisão para contingências cíveis	66.815	16.381	(6.145)	77.051
Provisão para contingências trabalhistas	27.896	24.244	(639)	51.501
Provisão para contingências tributárias	1.269	336	(8)	1.597
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	12.728	3.941	(912)	15.757
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	25.393	47.163	(48.639)	23.917
Outras provisões	57.878	210.361	(3.827)	264.412
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.230.343	509.570	(245.704)	1.494.209
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.278.282	-	(738)	1.277.544
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.508.625	509.570	(246.442)	2.771.753

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.122.914	240.110	(186.811)	1.176.213
Provisão para contingências cíveis	72.086	18.557	(7.970)	82.673
Provisão para contingências trabalhistas	37.194	30.954	(3.331)	64.817
Provisão para contingências tributárias	10.716	2.260	(2.993)	9.983
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.595	4.567	(1.925)	17.237
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	39.571	56.383	(50.134)	45.820
Outras provisões	82.084	222.072	(25.731)	278.425
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.379.160	574.903	(278.895)	1.675.168
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.481.863	9.253	(11.193)	1.479.923
Total dos créditos tributários	2.861.023	584.156	(290.088)	3.155.091
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	(109.541)	(14.779)	30.251	(94.069)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.751.482	569.377	(259.837)	3.061.022

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2015, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 03/08/2015.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2015	281.532	398.656	316	772	281.848	399.428
2016	400.897	314.045	45.514	33.369	446.411	347.414
2017	125.138	260.795	130.900	27.739	256.038	288.534
2018	144.814	139.030	160.462	148.479	305.276	287.509
2019	123.097	103.247	157.503	163.679	280.600	266.926
2020	418.654	14.539	138.674	240.142	557.328	254.681
2021	65	31	334.803	334.811	334.868	334.842
2022	12	-	309.372	329.291	309.384	329.291
Total	1.494.209	1.230.343	1.277.544	1.278.282	2.771.753	2.508.625

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2015	301.401	439.705	4.074	5.024	305.475	444.729
2016	453.615	338.815	63.557	51.558	517.172	390.373
2017	158.764	290.224	142.834	37.051	301.598	327.275
2018	175.503	160.698	168.720	156.775	344.223	317.473
2019	150.786	124.836	166.288	171.556	317.074	296.392
2020	424.546	16.031	147.460	249.736	572.006	265.767
2021	1.669	1.355	345.449	345.398	347.118	346.753
2022	1.230	469	320.934	341.217	322.164	341.686
2023	7.654	7.027	11.114	10.871	18.768	17.898
2024	-	-	15.194	11.311	15.194	11.311
Total	1.675.168	1.379.160	1.385.624	1.380.497	3.060.792	2.759.657

Em 30/09/2015, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 1.667.629 no Banco PAN e R\$ 1.848.309 no Consolidado (R\$ 1.531.684 no Banco PAN e R\$ 1.690.678 no Consolidado em 31/12/2014).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 94.299 (R\$ 101.367 em 31/12/2014), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2015, o Banco PAN e o consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.137.970 (31/12/2014 - R\$ 1.137.970 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 455.185 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2015
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(9.296)	(14.779)	12.376	(11.699)
Superveniência de depreciação	(100.245)	-	17.875	(82.370)
Total	(109.541)	(14.779)	30.251	(94.069)

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 272.112 em 30/09/2015 (R\$ 20.375 em 30/09/2014);
- O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- Em 30/09/2015 e 30/09/2014, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;

- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/2014, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96).

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2015.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2015.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 03 de novembro de 2015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidenta

Miriam Aparecida Belchior

Vice – Presidente

André Santos Esteves

Conselheiros

Antonio Carlos Porto Filho

Aod Cunha de Moraes Júnior

Fábio de Barros Pinheiro

Fabio Lenza

Jorge Fontes Hereda

Marcos Antônio Macedo Cintra

Marcos Roberto Vasconcelos

Mateus Affonso Bandeira

Marcos Bader

Roberto Balls Sallouti

DIRETORIA

Diretor Presidente

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Eduardo Almeida Prado

Eduardo Nogueira Domeque

José Luiz Trevisan Ribeiro

Leandro de Azambuja Micotti

Maurício Antônio Quarezemin

Paulo Alexandre da Graça Cunha

CONSELHO FISCAL

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Marluce dos Santos Borges

Paulo Roberto Salvador Costa

COMITÊ DE AUDITORIA

Almir José Meireles

Marcelo Yugue

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015
e relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 33, existem em 30 de setembro de 2015 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,1 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 3 de agosto de 2015, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0